Anno VII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 27 de Novembro de 1917 — N. 2.138

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,9; minima, 20,1.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 9/32 a 13 13/32. Café, 6$100 e 6$300.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 20$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 20$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

OS NOSSOS ESTADISTAS

"SER MINISTRO E' BOM

mas deixar de o ser é melhor"

A impressão de uma palestra com o Sr. José Bezerra

A' hora em que A NOITE de hoje começar a ser lida o Sr. José Bezerra estará, naturalmente, installado na confortavel poltrona de vime do terraço do seu luxuoso palacete da avenida Atlantica, gosando as delicias da fresca viração de Copacabana, e sorrindo sa-

tisfeito, livre das multiplas massadas e das graves e onerosas cogitações que deve ter um ministro de Estado. Contemplará provavelmente a creançada garrula a brincar na praia e se embalará com a melodia das ondas espumejantes, quebrando quasi aos pés de S. Ex...

Que pensará o ex-ministro? Que de idéas a bailarem pelo seu cerebro, como as ondas sobre a branca areia, branca como o assucar refinado! Um mundo de planos, recordações de uma sequencia de factos, a lembrança daquelles dias de afanoso trabalho naquella pasta á qual S. Ex. emprestou o brilho do seu talento, dando-lhe um desenvolvimento a ponto de preencher perfeitamente os fins para que foi creada?

Esses pensamentos todos nos assaltaram pela manhã, quando estavamos ali nas immediações do palacete do ex-ministro.

Eis por que, num momento, resolvemos satisfazer a nossa curiosidade. Resolutos, batemos no botão da campainha e nos fizemos annunciar. S. Ex. recebeu-nos gentilmente no gabinete do "rez de chaussée". O Sr. José Bezerra palestrava com um director do Ministerio da Agricultura.

— V. Ex. deve presumir o motivo da nossa visita — dissemos.

— E' facil de se presumir o que quer ou o que póde querer um jornalista... De antemão posso-lhe adeantar que entrevista não dou...

— Pois o nosso escopo era mais ou menos esse. Em geral todos correm para o sol que nasce; nós procuramos nos approximar do sol que morre...

— Mas o sol posto não fala... E mesmo que falasse, que poderia dizer?

— Nós, por exemplo, como toda a gente, temos curiosidade de saber a impressão de um ex-ministro. Será boa, será ruim?

— Ah! si o senhor quer saber isso, o que lhe posso dizer é que "não ha nada melhor do que se deixar de ser ministro". Digo isso, que já é muito.

— Pois fique V. Ex. sabendo que nos sentimos satisfeitissimos. Raramente somos tão bem succedidos... A phrase é redonda, bonita, philosophica... e realmente diz tudo.

O Sr. Bezerra sorriu satisfeito e, tomando uns ares modestos, retrucou:

— E' o que lhe posso dizer; comprehenda como quizer...

— Sim; pode-se tirar dahi um mundo de illações. A phrase é linda... Muitas vezes uma phrase celebrisa um homem...

— Não ha nisso motivo para celebridade... O que quero dizer é que agora eu me sinto á vontade, livre da administração. Respiro confortado...

— Mas, ao que nos parece, V. Ex. está na situação do peccador que saiu do purgatorio e caiu no inferno...

— ?

— V. Ex. deixa a administração para se entregar a uma luta politica...

— Hontem o meu successor já lhe disse, e muito bem, que a administração não póde viver divorciada da politica... Sempre estive em contacto com esta. Agora, quanto á luta, isto não é commigo, é com o Borba. Foi elle quem resolveu isso...

Aproveitámos as respostas do Sr. José Bezerra para ver si lhe arrancavamos alguma cousa mais. Atacámol-o:

— Independentemente disso, si V. Ex. quizesse poderia dizer-nos cousas interessantes. Conhecemos a sua modestia e bem comprehendemos os motivos que o levaram a esconder os grandes serviços prestados ao paiz. Nós, por exemplo, sabemos, e quem nos disse foi um funccionario da Agricultura, que V. Ex. encontrou o ministerio desorganisado pelo Sr. Calogeras. Fez ali importantes reformas...

O Sr. Bezerra sorriu, lisonjeado, mas não nos quiz dizer nada a mais.

— Deixemos disso. Agora estou satisfeito, sem as peias da administração. Vou me dedicar á minha canna de assucar dos engenhos... Estou como quero, sinto-me bem assim. Olhe: diga só que "não ha nada melhor do que se deixar de ser ministro".

Nessa occasião chegou o senador Costa Rodrigues. O Sr. Bezerra poz um ponto na nossa palestra.

Saimos. Copacabana estava linda. O mar de um verde encantador, agitava-se. Ao longe, um cruzador americano sulcava as aguas.

Por algum tempo gosámos a viração fresca e voltámos a pensar:

— O Sr. Bezerra é um grande homem, que não soubemos comprehender. Que cousas lindas nos disse: nada melhor do que se deixar de ser ministro; isso é com o Borba, engenho, canna de assucar, a administração não póde viver divorciada da politica — isso é ou não de um grande estadista?

Mas o facto, em summa (e nisso S. Ex. foi sincero) é que o Sr. José Bezerra, mal comparando, está agora como o sapo na lagôa, inteiramente á vontade.

Fecha-se um tradicional estabelecimento de ensino

Trecho da fachada do maior collegio do Brasil, que acaba de fechar suas portas, por causa da guerra. E' o Collegio São Luiz de Itú, em S. Paulo

O Collegio de Itu', o famoso Collegio de S. Luiz, de Itu', cuja lembrança fazia tremer de medo os rapazolas traquinas e incorrigiveis, acaba de fechar suas portas. Foi o que nos assegurou um telegramma já vulgarisado. O Collegio de Itu' pertencia aos padres da Companhia de Jesus, de que fizeram parte Anchieta e Nobrega e muitos outros espiritos celebrisados. Fundado em 1867, funccionou, a principio, no convento de S. Francisco, passando, alguns annos mais tarde, para o seu edificio proprio, que é excellente.

Ainda no decorrer deste anno o Collegio de Itu' havia festejado o seu 50° anniversario, sendo por essa occasião observado que a sua frequencia attingira o numero de 600 alumnos. Deputados, magistrados, literatos, jornalistas, presidentes de Estado passaram pelos bancos do velho collegio da Companhia de Jesus, que tem desses estabelecimentos na Europa, na China, no Japão, na Africa, na Australia e sobretudo nos Estados Unidos, onde mantem, além de collegios, 20 universidades. A direcção de taes estabelecimentos está a cargo do que elles chamam o "Geral", residente na Suissa, que dirige as "provincias" de que é formada a Companhia de Jesus. Os que trabalham no Brasil estão sob as ordens da "provincia de Roma". Todos os professores cathedraticos da Companhia de Jesus fazem primeiro os estudos de humanidades, sciencias e philosophia. Depois interrompem-nos para exercer o magisterio durante quatro ou cinco annos, voltando em seguida para a Europa, onde completam os estudos de theologia. Com uma trenagem assim, os padres da Companhia de Jesus attingem a perfeição pedagogica. Com a guerra, esse serviço de formação de professores ficou paralysado. A Companhia resentiu-se de pessoal e viu-se obrigada a fechar o Collegio de Itu', transferindo-o para S. Paulo, mas como externato somente.

Além desse estabelecimento a Companhia de Jesus mantém no Brasil os collegios de Friburgo, na cidade do mesmo nome; de Santo Ignacio, no Rio; um em Florianopolis e tres no Rio Grande do Sul.

O orçamento municipal

A reunião de hoje

Realisou-se na Prefeitura a ultima reunião para tratar do orçamento municipal. Soubemos que ficou, na parte referente á instrucção, resolvida a conservação da verba "pessoal", devendo haver um augmento na de "material", attendendo-se á elevação do preço dos artigos escolares.

Politica fluminense

Para se desincompatibilisarem e concorrerem ás urnas nas proximas eleições para deputados federaes, resignaram seus cargos os Srs. Dr. Nelson da Costa e Themistocles de Almeida. O primeiro era secretario da presidencia do Estado do Rio, desde a posse do Dr. Nilo Peçanha, e o segundo era fiscal do governo fluminense junto á Leopoldina Railway.

A expulsão de estranjeiros

O Supremo Tribunal vai ter de discutir, a propozito do cazo de Mota Assunção, a infindavel questão do direito de expulsarmos estranjeiros nocivos. A hipoteze desta vez é das mais caracteristicas. Trata-se de um tipo que, em artigo de sua autoria, insultou baixamente os Brazileiros. Nenhum paiz do mundo admitiria a permanencia de um tal elemento do seu territorio.

No entanto, vamos ver mais uma vez o Supremo Tribunal dividido entre os que entendem manter o principio de soberania do Brazil e os que o pretendem restrinjir.

Entre estes ha alguns dos maiores nomes daquele Tribunal. A despeito, porém, de todo o seu alto valor, não parece que tenham encontrado nenhum argumento decizivo para esteiar a sua teze.

Toda a questão rola sempre sobre o art. 72 da Constituição. De fato, esse artigo diz que aos Brazileiros como aos Estranjeiros rezidentes no paiz será concedido o direito de nele entrarem e sairem sem necessidade de passaporte.

D'ai os que se opõem ao direito de expulsão concluem que todo estranjeiro, uma vez que rezida no Brazil, póde nele ficar indefinidamente. Pouco importa que nos insulte, nos injurie, seja um elemento nocivo para a nossa sociedade — havemos de conserva-lo. Ele tem todos os direitos que as legações e consulados estranjeiros prodigalizam aos seus nacionais e mais ainda todos os direitos dos Brazileiros!

A isso se tem respondido que a Constituição dá aos Estranjeiros "rezidentes no Brazil" o direito de nele entrar e sair sem passaporte, mas em parte alguma assegurou que permitiria indefinidamente aos Estranjeiros nocivos o direito de rezidirem no nosso paiz.

Tal argumentação parece, entretanto, sofistica a alguns dos membros mais eminentes do Supremo Tribunal. Dizem eles que, si assim fosse, anular-se-ia inteiramente a dispozição constitucional.

Nada, entretanto, menos exato.

O sistema firmado pela nossa lei fundamental é muito simples. Ela não quer que *dentro do paiz* haja distinção entre Nacionais e Estranjeiros. Quando a Constituição dá hospedajem a estes, não faz para eles meza á parte: senta-os na mesma meza em que está a Familia Brazileira.

Mas exatamente por isso a Constituição não póde admitir que os seus hospedes sejam tipos grosseiros e brutais, que não saibam portar-se decentemente.

Não ha na Constituição nenhum artigo que nos obrigue a receber Estranjeiros e a mantê-los no nosso territorio. Ela diz somente que, emquanto nos convier que eles aqui rezidam, não podemos lhes dar tratamento inferior ao que damos aos Nacionais. Ou os admitimos em condições de poderem sentar-se á meza da familia, ao nosso lado, ou não os admitimos de todo. O ilegal seria fazer para eles uma meza á parte, como é de uzo instituir para os criados.

Nenhuma contradição existe, portanto, entre o artigo que dá aos Estranjeiros rezidentes tais e quais direitos analogos aos dos Brazileiros e o principio soberano de que podemos expulsar os que não nos convierem.

Pelo contrario. O fato de que estamos obrigados a dar aos Estranjeiros rezidentes os mesmos direitos que aos Nacionais torna natural que sejamos mais rigorozos na seleção dos que podem entrar e dos que podem ficar.

O conviva que sentamos á nossa meza, que se comportou bem durante uma larga parte da refeição, não ficou com o direito de nos insultar á hora da sobremeza. Nem a essa nem a nenhuma outra. O dono da caza póde sempre pô-lo fóra.

A dispozição constitucional fala apenas na abolição dos passaportes. O passaporte é uma medida vexatoria, que obriga cada pessôa, que deseja ir de um ponto a outro, a solicitar licença das autoridades e comunicar-lhes os seus negocios. Abolindo esse vexame inutil em tempo de paz, a Constituição não quiz com isso declarar que o Brazil era uma especie de terreno sem dono, onde todos podem penetrar, acampar, sair...

Todas as nações civilizadas já tiveram o uzo dos passaportes. Todas o aboliram. Nunca, porém, nenhuma tirou dessa abolição a extranha concluzão de que, suprimida essa formalidade, o territorio nacional passava a ser um campo sem cercas, em que entra quem quer, fica quem quer, sai quem quer...

O fato da abolição dos passaportes ter sido feita entre nós, não por uma lei ordinaria, mas pela Constituição, não altera absolutamente nada: é a simples supressão de uma formalidade administrativa, que não restrinje de modo algum a soberania nacional.

Cumpre notar, como já aqui se fez, que alguns dos membros do Supremo Tribunal partidarios da restrição da soberania nacional, se têm mostrado contraditorios admitindo, como já o fizeram, expulsões de estranjeiros que não estavam no Brazil ha dois anos.

Si é o fato material da rezidencia que confere aos Estranjeiros o direito de ficar no Brazil, embora lhe sendo nocivos, a demora de dois anos é desnecessaria. A rezidencia de 24 horas, nos termos do Codigo Civil, basta e sobra... Não se trata de um direito a discutir; mas de uma circumstancia material a verificar. O espião estranjeiro, que chega, aluga uma caza, manifesta a intenção de permanecer no nosso paiz, torna-se desde logo inviolavel e sagrado...

Extranha teoria!

Durante muito tempo, certos sociologos divertiram-se a fazer comparações minuciozas entre as sociedades e os organismos vivos. Nem tudo é falso nessas comparações, em que ha apenas um certo exajêro.

Os que não admitem que uma nação tenha o direito de expulsar estranjeiros que as prejudicam é como si sustentassem que um organismo póde viver e prosperar sem expulsar os germens que lhe são nocivos. E nem se conhece nenhum organismo em tais condições, nem nenhuma nação que não expulse os máus elementos estranjeiros.

Medeiros e Albuquerque

POST-SCRIPTUM — Só depois que este artigo estava composto foi que eu tive ocazião de lêr a noticia da «Epoca», de que a mocidade academica e o «Centro Nacionalista» me preparavam uma manifestação de desagrado.

Agradecendo as palavras da «Epoca» a meu respeito, não tenho a menor intenção de mudar de ponto de vista. O «Centro Nacionalista», pelo seu orgam mais idoneo, sempre se manifestou francamente germanófilo. Em compensação, todo o seu esforço tem sido para atacar a mais operoza das colonias estranjeiras do nosso paiz, procurando desviar contra ela as justas rancôres, que só devemos ter contra os Alemães.

Ora, os meus artigos teem sido exclusivamente atacando os Alemães. Ninguem póde, portanto, admitir que a classe academica esteja envolvida em tal manifestação. Ela deve ser a primeira a sentir-se acabrunhada, sabendo que ha atualmente cincoenta soldados brazileiros, sob as ordens de frades alemães. — M. A.

Já 835 voluntarios nesta capital

Com as inscripções hoje realisadas attingiu a 835 o numero de voluntarios para esta capital.

COMEÇOU A GRANDE BATALHA

NA FRENTE ITALIANA

Os manejos allemães através dos maximalistas

Os trabalhos da Conferencia de Paris

Voltam-se de novo todas as attenções para a frente italiana, onde, segundo as noticias desta manhã, começou a grande esperada batalha. Os contingentes — dous verdadeiros exercitos — inglezes e francezes, já entraram em contacto com os teutões, aquelles sob o commando do general Sir Herbert Plumer,

O general Byng, commandante do III exercito britannico e o vencedor glorioso de Cambrai; e o Sr. Jorge Bakmetieff, embaixador russo em Washington, que acaba de declarar que não reconhece o governo maximalista de Petrogrado

o glorioso vencedor de Ypres, e estes sob o commando do general Micheler, que tem como chefe do seu estado-maior o general Fayolle, o vencedor da primeira batalha do Somme. E' difficil, sinão impossivel, prever quaes os effectivos das tropas que estão ali nas linhas de batalha, desde o Largo de Garda ao littoral do Adriatico, numa frente de 150 kilometros. Mas talvez não ande muito longe da verdade quem os calcular em cinco milhões de homens, que se dividem em dous grupos mais ou menos eguaes. Como, porém, os alliados possuem maiores facilidades de movimento e maiores reservas, á maneira que os dias decorram a sua superioridade numerica se affirmará, desapparecendo assim implicitamente o perigo decorrente do golpe germanico. Esta mesma impressão predomina quer na Italia quer fóra da Italia, reconhecendo-se em Paris, como disso se faz éco o "Matin", que a situação do Exercito italiano é agora tranquilisadora e que parecem estar salvas vastas regiões já consideradas perdidas. Devemos, pois, esperar com toda a confiança o resultado da batalha agora iniciada.

Dos outros campos de batalha nenhuma noticia houve até ás primeiras horas da tarde, digna de menção. Na região de Cambrai a luta continua renhida entre inglezes e allemães, que têm procurado, mas em vão, recuperar as posições perdidas. A léste de Ypres, nas já hoje famosas cristas, todos os contra-ataques allemães têm sido egualmente inuteis e no sector francez ha a salientar a manutenção do terreno conquistado pelos francezes na margem direita do Mosa, em torno da collina 344.

Os inglezes fizeram novos progressos na direcção de Jerusalem, encontrando-se antehontem em Ainkarin, sete kilometros a oeste da sagrada cidade. Os turcos, porém, ainda resistem num planalto a oeste de Jerusalem, e que domina a cidade. Desmoralisados, porém, como se encontram, os turcos não poderão prolongar essa resistencia por muito tempo, devendo-se considerar como imminente a quéda da historica cidade em poder das tropas alliadas.

* * * Lenine e os seus comparsas que constituem o "governo" de Petrogrado, annullaram os titulos, distincções e privilegios pessoaes e ordenaram a confiscação das propriedades das corporações e dos nobres e burguezes, procurando dessa maneira captar as sympathias das classes populares, pelas quaes annunciam que vão distribuir os bens confiscados. E' mais uma tentativa para augmentar a confusão e lançar definitivamente o paiz na guerra civil, conclusão logica dos actuaes acontecimentos de que é theatro a Russia.

Devem ser esses tambem os desejos das potencias centraes das quaes Lenine é o principal agente na Russia. Ainda agora se sabe, por informações do embaixador norte-americano em Petrogrado, que os maximalistas estão em permanentes communicações radiographicas com o governo de Berlim, do qual devem receber inspiração para publicarem, como fizeram, alguns documentos secretos relativos á alliança franco-russa, e aos "fins de guerra" dos alliados, assentados em fins de 1915. Mas, ao contrario do que os maximalistas esperavam, o conhecimento desses documentos não causou na opinião publica internacional a menor sensação, nem elles se prestam a ser explorados contra os alliados. Como se sabe, os "fins de guerra" dos alliados em 1915, são os mesmos de hoje, e apenas comprehendiam a realisação de antigas aspirações nacionaes, quer para a França e a Inglaterra, quer principalmente para a Russia, cujas ambições sobre Constantinopla e os estreitos foram em todo o tempo francamente manifestadas.

* * * Este "caso" da Russia vae ser, ao que se espera, liquidado na Conferencia dos Alliados, cujos trabalhos se inauguram quinta-feira em Paris. Nella deve ficar resolvida a maneira como a Entente vae protestar

A Palestina, onde as tropas britannicas estão operando, vendo-se bem no centro Jerusalem. A linha pontilhada indica a fronteira do Egypto com a Palestina. O objectivo britannico é cortar a linha ferrea que de Damasco (Damas) vem para o sul e que communica Constantinopla com a Arabia, agora revoltada contra os turcos

junto do povo russo contra os ultimos acontecimentos, devendo-se egualmente resolver a attitude futura das potencias perante a Russia.

Para participar dos trabalhos da Conferencia dos Alliados, á qual pela primeira vez, como convém recordar, comparecerá a America, representada pelo Brasil e Estados Unidos, já se encontram na França, além das delegações especiaes dos Estados Unidos, Portugal, Servia e Grecia, a delegação italiana, a cuja frente estão o chefe do gabinete, Sr. Orlando, e o general Cadorna, que esta manhã chegou a Paris.

As ferias estão chegando...

As auxiliares de ensino vão ser dispensadas

O Sr. prefeito autorisou hoje o director de Instrucção a dispensar, de accordo com a lei, no proximo dia 15, as auxiliares de ensino.

E' opportuno que aconselhemos, etc.

Os conselhos de economia da proclamação presidencial não começaram ainda a produzir effeito. Pelo menos a minha cozinheira não se resolveu até agora a pol-os em pratica. Hontem chamei-a e disse-lhe:

— Sra. Julia, escute as palavras do presidente da Republica: "E' opportuno que aconselhemos...

E ella continuou:

— ...a maior parcimonia nos gastos de qualquer natureza, publicos ou particulares". Eu já sei de cór. Mas que hei de fazer contra os preços que estão subindo cada dia mais?

A resposta era decisiva.

Por outro lado, meu fornecedor, a quem entrevistei sobre o caso, declarou-me com satisfação que não observou, por ora, na sua freguezia indicios do proposito de poupar dinheiro.

— Neste paiz, seu doutor — continuou elle — ninguem cuida de defender seu dinheiro. E' uma bella, uma grande terra. Si eu não fosse um homem de bem já teria feito aqui neste bairro uma fortuna. Veja o senhor este caso. No principio do mez procurei um queijo flamengo que tinha aqui e não encontrei. Não podendo me lembrar a quem o tinha vendido, mandei pôl-o na conta dos sete melhores freguezes, certo de que aquelle que o houvesse comprado pagaria, e os outros reclamariam. Quando o caixeiro foi receber as contas, sabe o senhor que aconteceu?

— Não...

— Cinco freguezes pagaram o queijo sem pestanejar. O sexto verificou o caderno e disse: "E' exquisito! não me lembro de ter comido queijo flamengo este mez". Mas pagou. Só tive reclamação de uma fregueza, uma viuva. Fiz logo o abatimento, dizendo que tinha sido engano, e ella ficou tão satisfeita e agradecida, que eu tive pezar de não haver posto em pratica a idéa a mais tempo. Agora veja o senhor si um povo tão liberal póde mudar seus habitos de um dia para o outro... — R.

NUM BAILE

Matou tres e feriu cinco

BARRA DO CORDA (Minas), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Numa festa campestre, no termo de Imperatriz, um scelerado de nome Vicente, despeitado com uma moça que recusou ser seu par constante, saiu do recinto e, aproveitando a escuridão da noite, desfechou do lado de fóra diversos tiros de rifle nos dansantes, matando tres e ferindo cinco gravemente. No meio destes está a pobre moça que recusou o par constante do scelerado Vicente. Este, perpetrada essa rapida e covarde scena, do mais requintado cannibalismo, fugiu desesperadamente pelos campos.

A pequena lavoura do Districto

O prefeito sanccionou a resolução do Conselho que o autorisa a isentar dos impostos municipaes, em determinadas condições, os vehiculos destinados ao transporte dos productos da pequena lavoura.

O momento

— Agora, filha, é preciso fazer muita economia!

Restrinjamos a nossa importação

Judiciosas considerações do Sr. senador João Luiz Alves

Continúa sendo bem recebida a idéa de restringirmos as importações de artigos de luxo, superfluos, dispensaveis e, finalmente, de artigos cuja producção, agricola ou industrial, no paiz, dá para satisfazer o nosso consumo. A respeito desse assumpto o senador João Luiz Alves, da commissão de finanças do Senado, concedeu-nos, ha dias, interessante entrevista, que só hoje podemos publicar, motivo por que apresentamos as nossas excusas ao operoso representante do Espirito Santo.

Ao communicarmos o fim de nossa visita, S. Ex. disse-nos ser preciso não só "a propaganda em prol da economia privada, sempre util e tão necessaria, neste grave momento, como a da economia na administração publica".

Merece, pois, todo o apoio — continuou o Sr. senador João Luiz Alves — a iniciativa da A NOITE, já secundada por outros jornaes, no sentido de obter a eliminação das despesas em objectos de luxo ou de acquisição adiavel e em mercadorias actualmente dispensaveis. Toda a despesa nesse sentido é um mal para o paiz, maxime si taes objectos são importados, pois são recursos de que privamos a Patria, que delles póde carecer de um momento para outro, appellando para o civismo de todos os brasileiros. Por outro lado, taes despesas com o superfluo, quando os imprevistos da guerra podem nos levar á indispensavel economia no necessario, é um acto de louca imprevidencia, funesta ao individuo e á Nação. Cumpre, porém, não esquecer que, neste particular, mais vale a propaganda tenaz e intelligente, como a que fazer A NOITE, e toda a imprensa brasileira, que já muito tem conseguido do nosso povo nesta quadra angustiosa, do que as leis volumptuarias, cujo insuccesso é de todas as épocas e de todos os povos. Podem essas leis conduzir a resultados negativos, estabelecendo medidas vexatorias, contraproducentes. Dellas não devemos esperar um remedio efficaz. A prohibição pura e simples da importação de artigos de luxo, ou de acquisição adiavel, offerece, não ha negar, uma vantagem — a retenção, na economia nacional, das quantias que deveriam custar esses artigos. Mas é preciso encarar outras duas faces do problema, uma de ordem publica, outra de ordem privada.

O Sr. João Luiz Alves

A de ordem publica é que a renda da União se funda principalmente nos impostos de importação e que é preciso, mais do que nunca, fornecer recursos ao Thesouro, sem appellar para novas sobrecargas ao povo.

— A quanto poderá montar a diminuição da receita pela prohibição de importação de artigos de luxo e dispensaveis a que alludiu A NOITE?

— A uma quantia relativamente pequena, — interrompemos — tendo-se em vista o total das nossas rendas aduaneiras.

— E' o que precisa ser estudado — continuou S. Ex. Mas, além disso, será necessario em primeiro logar definir o que é artigo de luxo, de modo preciso, para verificar qual o desfalque que soffrerá a renda aduaneira com a prohibição de sua importação. A questão não é tão simples como parece. Artigos que serão de luxo, quando destinados a um fim, como o vestuario ou o adorno, poderão deixar de sel-o quando destinados a outro, como o emprego da seda para fins industriaes, cirurgicos, etc., etc. Desse modo a prohibição da importação poderá ser nociva, pois irá além do fim visado.

A questão da renda aduaneira, subordinada á primeira, só póde ser resolvida em face das estatisticas da importação dos artigos que forem considerados de luxo. Si essa é a face do problema, que chamei de ordem publica, ha tambem a face de ordem privada, commercial. Prohibidas as importações, valorisar-se-ão os "stocks" existentes no commercio: os preços subirão de modo excessivo, com grave damno da economia privada, pois que não se vae, nem se póde, prohibir a venda e o uso de taes artigos, por uma lei sumptuaria, economicamente condemnada "por inefficaz e vexatoria". E assim, longe de conseguirmos logo uma diminuição de gastos individuaes, os teremos augmentado, com o augmento do preço da mercadoria.

Parece, pois, que a imprensa deve continuar a provocar a opinião dos competentes sobre o assumpto, de modo a ventilal-o por todas as suas faces, orientando o poder legislativo, mas deve principalmente manter e desenvolver a sua propaganda contra o dispendio no superfluo e no luxo exagerado, neste momento em que todos os habitos de previdencia precisam ser adoptados pelo governo e pelos particulares. Das leis coercitivas pouco se póde esperar nesta materia. Aqui, mais do que nunca, se póde perguntar: "Quid leges, sine moribus"?

Depois de fazer outras considerações brilhantes, o Sr. João Luiz Alves terminou fazendo um eloquente appello á mulher brasileira e á imprensa:

— A' mulher brasileira, tão devotada sempre á causa da Patria, incumbe fazer-se a propagandista desta campanha de economia no superfluo, e si ella a fizer teremos conseguido mil vezes mais do que conseguiriam as leis de restricção.

Com a devida venia, penso que para conseguir esse resultado é que devem convergir todos os esforços do nosso jornalismo, tão sincera e patrioticamente preoccupado com todos os problemas que entendem com a defesa nacional.

O arcebispo de Marianna em Barbacena

BARBACENA (Minas), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Em visita pastoral chegou hontem a esta cidade D. Silverio Pimenta, arcebispo de Marianna. S. Ex. foi recebido, na gare da Central, por grande massa de povo, fazendo-lhe estrondosa manifestação. D. Silverio Pimenta fará hoje e amanhã a administração do chrisma na nossa matriz, devendo regressar a Marianna a 30 do corrente.

Ecos e novidades

A maneira infeliz por que se está procedendo á revisão da nomenclatura das ruas continua a levantar protestos... Não foi sómente o fallecido senador Pinheiro Machado que, por ainda ter amigos dedicados no governo e na alta politica, escapou á revisão... O ineffavel funccionario ou o Sr. prefeito mandou abrir uma segunda excepção para o Sr. senador Ruy Barbosa, cujo nome continuará "provisoriamente" figurando na tradicional rua de S. Clemente.

O duque de Caxias, Joaquim Nabuco, o conselheiro Francisco Octaviano, o conselheiro Belisario, Tobias Barreto, o barão do Ladario, o coronel [illegible], o bravo general Carneiro, o heroe da Lapa, e outros brasileiros notaveis [illegible] nacionaes com os mais assignalados serviços na paz ou na guerra, [illegible] os seus nomes substituidos [illegible] de protestos [illegible]... A revisão da [illegible] apenas nos mortos, [illegible] os nomes desses mortos [illegible] ou menos integrados [illegible] como por exemplo [illegible]. Tobias Barreto e [illegible] estavam popularmente conhecidos [illegible] nomes. Os vivos poderosos ou os mortos com amigos no poder não [illegible]. Na rua Guanabara continuam [illegible] placas com o nome do senador Pinheiro; da rua S. Clemente não será retirado o nome do Sr. conselheiro Ruy Barbosa, e o nome do politico ás portas do ostracismo, que é o Sr. Lauro Muller, será trocado no cáes do porto pelo nome do futuro presidente da Republica...

Mas ainda ha symptoma mais revoltante de covardia e de bajulação... A Prefeitura, que não se preoccupou em procurar praças e ruas novas para nellas homenagear o duque de Caxias, Joaquim Nabuco, Tobias Barreto e tantos outros mortos illustres, se apressou em baptisar com o nome do marechal Hermes da Fonseca uma praça nova do cáes do porto!... Por que? Porque o marechal ainda tem filho deputado, parentes com prestigio e amigos poderosos, a quem não convinha desgostar...

Não! Decididamente esse exemplo de sabujice e de covardia moral não deve prevalecer... Felizmente a Prefeitura está fallida e não póde gastar dezenas de contos com a substituição das placas. O futuro prefeito deve ser um homem de energia e de integridade moral sufficiente para apagar esse exemplo e rever a actual revisão da nomenclatura das ruas da cidade... Essas excepções não devem prevalecer, porque constituem uma lição muito feia de covardia moral e bajulação...

* * *

A projectada reforma do Exercito, com as numerosas vantagens que a tornam em conjunto merecedora dos mais justos encomios, apresenta, por outro lado, alguns senões, á primeira vista, patentes e que podem ser facilmente corrigidos, desde que se procure sinceramente collocar acima das preoccupações pessoaes subalternas o interesse publico, representado pelo effectivo aperfeiçoamento do nosso apparelho militar. Destôa, por exemplo, profundamente do ponto de vista elevado que preside a orientação geral do projecto Nabuco a maneira por que se procura organisar a "elite intellectual" destinada a formar o primeiro nucleo de officiaes aproveitados no novo Estado Maior. O criterio de selecção devia ser o concurso e não a designação dos antigos engenheiros militares, com exclusão de officiaes que, tendo o curso de outras armas, foram ulteriormente diplomados pela Escola de Estado Maior. Si os primeiros têm a allegar em seu favor um preparo encyclopedico mais vasto, o que aliás é discutivel, os ultimos dispõem de conhecimentos mais recentes "na especialidade", o que não deixa de ser um ponderoso argumento, attendendo ao vertiginoso progresso da moderna technica militar. Nas escolas de engenharia militar, os serviços de Estado Maior eram objecto de uma simples cadeira, quando presentemente offerecem assumpto para um longo curso, ministrado em successivos annos de estudo. Nada justifica, assim, a preferencia dispensada aos engenheiros e a dispensa do concurso, que, em materia de preparo scientifico, é ainda o melhor processo de aquilatar aptidões.

E' esta a nossa opinião, salvo melhor juizo...

Alerta!

Palavras do Sr. presidente da Republica aos governadores dos Estados:

"E' opportuno que aconselhemos a maior parcimonia nos gastos de qualquer natureza, publicos ou particulares. Intensifique-se, tanto quanto possivel, a producção dos campos, afim de que a fome, que bate já ás portas da Europa, não nos afflija tambem, e, antes, possamos ser o celleiro de nossos alliados. Estejam todas as attenções alerta aos manejos da espionagem, que é multiforme, e emmudeçam todas as boccas quando se tratar de interesse nacional. — W. Braz."

Os soldados foram privados das passagens de trem

Foi lida a ultima ordem do dia, nos quarteis do Exercito, avisando os soldados de haver sido suspensa a concessão até agora feita de poderem viajar gratuitamente nos trens de suburbios.

Essa medida, que foi tomada por haver o director da Central reclamado do Ministerio da Guerra, produziu a peor impressão entre os soldados, residentes quasi todos nos logares mais longinquos dos suburbios, unicos pontos onde, pelos seus parcos vencimentos, podem morar com suas familias. Sem o menor vislumbre de desattenção, muitos soldados pertencentes ao 3º regimento vieram em commissão a A NOITE dizer o quanto lhes é prejudicial essa medida, principalmente agora que, pelo excessivo serviço, elles se encontram necessitados de recursos dessa natureza.

Vae ser reorganisado o serviço de fiscalisação do leite

Foi hoje promulgado pelo presidente do Conselho o projecto posterior ao do entreposto do leite e que autorisa o prefeito a reorganisar os serviços de inspecção e fiscalisação sanitaria do commercio do leite e productos lacticinios e do Hospital Veterinario e dá outras providencias.

O incidente entre um critico musical e um tenor

Sobre o incidente occorrido hontem no theatro Republica, entre o tenor Bergamaschi e o critico musical Sr. Enrico Borgongino, procurámos hoje no Hotel Veneza, onde se acha hospedado, o cantor nelle envolvido. Bergamaschi contou-nos os antecedentes de

O tenor Bergamaschi

toda essa historia lamentavel, da seguinte maneira.

— Nervoso, como todas as vezes que vou pisar o palco, passeava, na caixa, de um lado para outro, quando um grupo de comparsas, accidentalmente, é verdade, interceptou-me o passo. Machinalmente e devido á excitação em que me achava, tive esta exclamação, ainda na caixa: — Ignoranti!

O Sr. Borgongino, que se achava na primeira fila da platéa, ouviu a exclamação e attribuiu-a, no jornal em que escreve, a um insulto proferido contra o publico. O publico do Rio de Janeiro, argumenta Bergamaschi, ao qual devo as mais lindas noites da minha vida artistica: o publico do Rio de Janeiro, que só tem dispensado fidalguias ao modesto artista que sou, não podia ser taxado de ignorante por mim, sob pena de eu pretender menosprezar os applausos que elle me tem dado, os mais quentes, confesso, que tenho recebido em minha vida. A nota do jornalista Borgongino aborreceu-me, por isso, profundamente. Não se tratava de uma questão de arte. Não eram os meus meritos artisticos que haviam sido criticados. Tratava-se de uma questão inteiramente pessoal, provocada por um "mal entendu" que eu julguei licito aclarar. Hontem, num dos intervallos da "Favorita", pedi licença ao Sr. Borgongino, com toda a calma e muita delicadeza, para explicar o incidente.

Falámos calmo. O publico, entretanto, talvez já conhecedor do que se passava, rodeou-nos, provocando isso um pequeno escandalo. Foi só. Hoje, com surpresa, li a nota do Sr. Borgongino, na qual aquelle cavalheiro diz ter a autoridade de serviço no Republica ameaçado de pôr-me na rua, o que, em absoluto, não é verdade.

E é só. Não houve mesmo mais cousa alguma. Não sou despeitado nem tenho prevenções contra o novo tenor da companhia, o Sr. Ruggero Baldrich, de quem, aliás, sou amigo. A critica indigena tem sido prodiga em elogios ao meu modesto trabalho. O proprio Sr. Borgongino já o tem elogiado...

Vê, portanto, o meu amigo que eu não posso dizer mal de nada que pertença a este "bello paese", que eu amo como minha patria artistica e em cujos palcos colhi os meus primeiros triumphos, graças á generosidade carinhosa de seu grande povo.

Sobre o incidente, com o intuito de esclarecel-o, porquanto ha nelle um aspecto mais importante do que parece á primeira vista, procurámos com insistencia ouvir tambem o nosso collega Borgongino. Infelizmente, porém, não lográmos encontral-o até á tarde.

A immunisação de cereaes

A experiencia de hoje

Realisaram-se hoje ao meio dia, nos armazens do Comptoir Technique du Brésil, no cáes do porto, as experiencias e applicação do invento para immunisação dos cereaes contra os insectos e germens que commummente os destroem, impossibilitando a sua exportação.

O invento em questão assenta em principios já conhecidos, que são a applicação de gazes que exterminem as larvas e insectos em todas as suas phases. Este principio, que foi desde logo posto á margem nas suas primitivas experiencias, devido ao elevado custo em que ficava tal processo, é o mesmo adaptado pelo actual inventor, que conseguiu applicar sempre o mesmo gaz na immunisação dos cereaes, graças aos machinismos que inventou, trazendo com isso o barateamento da sua applicação. A's experiencias de hoje compareceu grande numero de pessoas, entre as quaes os Drs. Miguel Calmon e Victor Leivas, da Sociedade Nacional de Agricultura; o capitalista Lafont e demais representantes do Comptoir, agentes de compras do governo francez, altos representantes do commercio importador de cereaes, representantes da imprensa, etc.

O inventor, o Sr. Richard, fez uma demonstração pratica do que constituia a sua invenção, submettendo á apreciação dos presentes os cereaes immunisados pelo seu processo em perfeito estado de conservação, emquanto que outros cereaes não immunisados, mas por elle guardados em egual época, se achavam quasi destruidos pela acção damninha do gorgulho.

A comprovação destes resultados foi fornecida ás pessoas presentes ás experiencias e que são as mais interessadas na efficiencia do processo para a exportação, pelos Srs. Lafont e representante do governo francez, que tinham guardado os cereaes nas condições referidas, ha tempos, nos cofres do Comptoir.

Com a applicação do seu processo o inventor affirma ter chegado á conclusão de um problema que se póde dizer de interesse geral e com os seguintes resultados: destruição completa dos ovos, larvas e insectos contidos nos cereaes; manter todas as propriedades reproductivas da semente; armazenagem racional que immunise os cereaes depositados de nova invasão; industrialisar o processo por meio de apparelho apropriado que permitta attingir os objectivos citados de uma maneira intensa e economica.

Findas as experiencias, foi o inventor muito felicitado pelos presentes. O Dr. Miguel Calmon, no discurso que fez, enalteceu o valor da iniciativa, ao mesmo tempo que declarava, devidamente autorisado, que o assumpto muito interessava ao nosso governo, que o tomaria na devida conta, prestando o seu concurso, uma vez constatado o valor real do invento, o qual resolveria um problema de grande interesse para o Brasil, concorrendo para o seu progresso commercial e economico, ao mesmo tempo que forneceria o ensejo de auxiliar poderosamente os nossos alliados, com a exportação de cereaes de que tanto carecem.

NOTICIAS DA GUERRA

A crise russa

Kyrlenko faz declarações sobre os intuitos allemães

NOVA YORK, 27 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado que o alferes Kyrlenko, novo commandante em chefe dos exercitos russos, nomeado pelos maximalistas, entrevistado, declarou que o motivo da Allemanha não se aproveitar das difficuldades russas é devido ao proletariado allemão que não permittirá que o officialismo teutonico vá em cima dos russos e entorpeça a victoria da causa da Revolução.

A confiscação dos titulos, privilegios e bens

NOVA YORK, 26 (Havas) (Retardado) — Telegrapham de Petrogrado:

"Os commissarios maximalistas publicaram hoje uma proclamação, em que declaram abolidos todos os titulos, distincções e privilegios pessoaes e ordenam a entrega ao Estado, para uso e goso collectivo, das propriedades pertencentes a corporações, aos nobres, commerciantes e burguezes."

Os documentos secretos publicados

NOVA YORK, 27 (A. A.) — Communicam de Haparanda que o jornal "Prawda" publica um telegramma secreto, dirigido pelo embaixador da Russia em Paris, Sr. Iswolsky, a 27 de fevereiro, ao seu governo, dizendo que os francezes, desejando que as garantias militares necessarias para assegurar a posição da Russia, permittiriam a extensão de sua fronteira occidental tanto quanto fosse possivel.

Os jornaes daqui, commentando essa noticia, dizem que ella vem provar unicamente a perfeita lealdade do governo francez, desejoso de favorecer a Russia.

A esperteza dos maximalistas

NOVA YORK, 27 (A. A.) — Noticias aqui chegadas dizem que a prohibição de publicar telegrammas do Exterior mantem a opinião russa na completa ignorancia da opinião dos paizes alliados a respeito do armisticio proposto pelos maximalistas.

A situação na Russia

LONDRES, 27 (A. A.) — Os maximalistas procuram apoderar-se do governo das principaes cidades da Russia, como Kieff, Kharkoff, Odessa, Samara, Kazan, Rostoff e Saratoff, onde já dominam.

Em toda a Russia estão sendo realisadas as eleições para a Assembléa Constituinte, nas quaes tomam parte 19 partidos. Em alguns pontos as eleições não se effectuam devido á anarchia reinante.

O Sr. Trotzky dissolveu os comités do Exercito, allegando serem os mesmos inimigos do povo e instrumentos dos especuladores da Bolsa, inglezes, francezes e norte-americanos.

OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

As companhias de seguros inimigas

NOVA YORK, 27 (A. A.) — O secretario do Thesouro, Sr. Mac Adoo, ordenou a liquidação de todas as companhias de seguros allemãs, as quaes limitarão os seus negocios aos contratos e transacções financeiras pendentes, devendo ficar todas sob a fiscalisação directa do governo norte-americano.

A Austria vae ter de ajustar contas

NOVA YORK, 27 (A. A.) — O Sr. Roberto Lansing, secretario de Estado, expediu ordem a todos os consules dos portos do Mediterraneo, para que averiguem si o submarino que afundou o vapor norte-americano "Schylkill" pertence, como se suppõe, á esquadra austriaca.

PORTUGAL NA GUERRA

O regresso dos Srs. Affonso Costa e Augusto Soares

LISBOA, 27 (A. A.) — Os Drs. Affonso Costa e Augusto Soares são esperados aqui na proxima semana, de regresso da sua viagem á França.

A aviação da Marinha

LISBOA, 27 (A. A.) — Foi publicado o decreto do governo que regula os serviços de aviação da Marinha de guerra.

O ESTADO DE ESPIRITO NA ALLEMANHA

Um discurso de lord Robert Cecil

LONDRES, 27 (Havas) — O ministro do bloqueio, lord Robert Cecil, falando em Norwich sobre o estado de espirito na Allemanha, declarou que nada podia impedir os allemães de praticar os crimes mais abominaveis, logo que isso fosse do interesse da Allemanha.

"E' esta mentalidade — accrescentou — que devemos combater, porque não teremos nenhuma segurança emquanto a Allemanha não for definitivamente batida. Essa mentalidade é revelada ao mundo pela instituição de casamentos secundarios, que foi o projecto scientifico destinado a restaurar a potencia da Allemanha e a preparal-a para a guerra futura. Assim, durante longo tempo, a mentalidade na Allemanha não se modificará e seriamos criminosos acreditando que se possa fazer uma paz duradoura com uma potencia deste genero.

O primeiro dos nossos fins de guerra é e deve ser a victoria! (Applausos.) Não ha batalha entre allemães e inglezes na qual os allemães não sejam forçados a ceder terreno. (Applausos.)

Não ha em toda a historia um acontecimento da importancia do bloqueio que estamos fazendo á Allemanha. Si tivessemos estabelecido ou applicado o nosso bloqueio de maneiro injustificavel, teriamos tido difficuldades com os Estados Unidos. Mas a verdade é que jámais infringimos os principios do direito internacional.

Os acontecimentos da Italia e da Russia são para lamentar. Acredito que o povo russo dará agora a prova de que a confiança que nelle depositamos não foi mal empregada. As vantagens que os allemães tiraram dos acontecimentos da Italia não foram grandes nem modificaram a apparencia da guerra.

O ponto mais perigoso é ainda o da tonelagem; mas eu creio que não estaremos ameaçados pela fome, si a guerra submarina proseguir nas condições actuaes. Podemos, portanto, encarar o futuro com confiança."

EM TORNO DA GUERRA

Uma festa em honra da America Latina

PARIS, 27 (Havas) — Realisou-se hontem de noite em Bordéos, no Atheneu Municipal, uma conferencia em honra da America Latina.

Perante numerosa assistencia, os Srs. de la Barra, Levy, da Academia, e o Dr. Graça Aranha discursaram, mostrando eloquentemente o esforço politico e economico em favor da França feito pelas republicas irmãs americanas, particularmente pelo Brasil, trazendo aos alliados o seu poderoso concurso de envolta com os sentimentos da sua mais profunda sympathia e admiração pela França e demais paizes alliados.

Todos os oradores foram muito applaudidos.

O racionamento de pão na França

PARIS, 27 (Havas) — Annuncia-se a creação de "coupons" para a distribuição de pão.

Os "coupons" darão direito á ração diaria de tresentas grammas de pão de farinha pura para cada pessoa.

Para a victoria dos alliados o que é preciso

WASHINGTON, 27 (A. A.) — O Sr. Baker, secretario da Guerra, fez publicar uma nota na qual diz que fazer recuar o poder dos allemães é o unico methodo seguro para alcançar a victoria e é mais importante do que qualquer occupação de territorio. Tanto a offensiva em Cambrai como a resistencia italiana contribuem para o primeiro objectivo. Accrescenta que a situação italiana é sem duvida critica, porém, ha fundadas esperanças de que a linha do Piave possa ser mantida, fazendo fracassar assim os planos do inimigo.

Os documentos secretos da chancellaria russa

LONDRES, 27 (A. A.) — [illegible] maximalistas continuam a publicação dos documentos secretos da chancellaria russa. Entre elles figura um telegramma do Sr. Kerensky, em resposta ás propostas dos representantes das nações alliadas para ser reorganisado o Exercito russo, em que o ex-chefe do governo provisorio diz: "Tratarei de evitar que possam ser mal interpretadas estas propostas, por causa da irritação que domina o povo russo contra os alliados". No mesmo dia o Sr. Terestchenko enviava um telegramma ao embaixador da Russia em Washington, nos seguintes termos: "Diga ao Sr. Lansing que foi muito apreciada a attitude dos Estados Unidos não tomando parte nessas propostas".

O general Cadorna no Conselho de Guerra Inter-Alliados

ROMA, 27 (Havas) — O "Messaggero" de hoje informa que o general Cadorna fóra parte do Conselho de Guerra Inter-Alliados a installar-se em Versailles.

O barão Sonnino chegou a Paris

PARIS, 27 (Havas) — Chegou a esta capital o barão Sidney Sonnino, ministro das Relações Exteriores da Italia, que vem tomar parte na Conferencia dos Alliados.

Um navio americano torpedeado

MADRID, 27 (Havas) — Telegrapham da Corunha informando ter alli arribado um bote com 25 naufragos. Estes naufragos, de nacionalidade norte-americana, pertencem ao navio americano "Actacos", de 5.000 toneladas, que foi torpedeado por um submarino. Faltam ainda tres botes com tripolantes.

NA CAMARA

O projecto sobre Thesouro de Guerra e desenvolvimento economico do Brasil

O Sr. Dr. Simões Lopes occupou a tribuna da Camara dos Deputados para tratar do projecto que ha poucos dias apresentou com o seu collega Joaquim Osorio. Tratou em primeiro logar da parte financeira, mostrando que era indispensavel organisar os recursos especiaes para a guerra e que a pratica de todos os povos consiste: 1º, em emprestimos a praso curto; 2º, em impostos para cobrir as despesas desses emprestimos.

Refere-se á Inglaterra, Estados Unidos e Japão em face de outros conflictos. Entende que, na paz, se deve organisar o melhor regimen tributario, no qual sobreleva o imposto de renda, infelizmente repudiado até agora pela Camara dos Deputados e constante de emendas consecutivas da bancada riograndense. Alguns Estados importantes, como S. Paulo, julgam-n'o inconstitucional. Mostra que o imposto de capitação não é odioso e tem sido praticado em épocas normaes em alguns paizes, como a França e os Estados Unidos; que é elle defendido por muitos economistas, como Leroi Baulieu e outros, e que menos justas foram as criticas de dous brilhantes orgãos desta capital, que se equivocaram completamente nos calculos de producção do alludido imposto, que o orador demonstra ascender a mais de 70.000 contos, baseado nas melhores estatisticas, não considerando tão difficil e onerosa a sua cobrança, a qual não absorverá 10 % do total.

Quanto á parte economica, entende que o projecto era necessario, porque contém medidas de attribuição expressa do Congresso, como isenções de impostos, etc. Quanto ás outras medidas, faz o orador largas considerações sobre as terras publicas e estaduaes, mostrando que dispomos de mais de 1.000 hectares cultivaveis nossos nucleos, já divididos, já organisados e onde será muito mais facil iniciarmos a grande obra da intensificação. Lê quadros demonstrativos que organisou e chega á conclusão de que nesse milhão de hectares pode-se produzir maios de 200 mil contos exportaveis em dous annos, desde que se movimente o pessoal necessario.

Terminada a hora do expediente, S. Ex. ficou com a palavra para continuar abordando a questão do plantio do trigo no Brasil. Mais tarde assim o fez. S. Ex. desenvolveu largas considerações sobre o assumpto, demonstrando que não sabemos, por falta de estatistica, a producção do trigo no Brasil, sinão no Estado do Rio Grande do Sul. A julgar por ahi e pela producção em outros Estados do sul, cujas médias de producção são superiores á da Argentina, vê-se que não é tão má a nossa situação para conseguirmos libertar-nos da importação annual de mais de 500.000 toneladas, na importancia de 120.000:000$, a quanto subiu o anno passado. Refere-se á acção dos governos estrangeiros neste momento, cujas medidas relembra, confiando que o novo ministro da Agricultura, por uma reorganisação efficiente do ministerio actual, promova a obra tão esperada e proclamada pelos nossos melhores especialistas, como os Srs. Miguel Calmon, Vieira Souto, Eduardo Cotrim e outros e na synthese dos congressos até agora organisados.

A reforma do corpo consular e diplomatico

Um parecer do Sr. Eloy de Souza

O Sr. Eloy de Souza leu hoje, perante a commissão de Commercio, Industria e Artes do Senado, da qual é presidente, o seu parecer sobre a reforma do corpo diplomatico e consular do Brasil. S. Ex. começou dizendo que não se cuida attentamente da nossa expansão commercial por decretos, e quando assim fosse a emenda da commissão, mandando fazer, apenas, a classificação dos consulados geraes, consulados e vice-consulados, não o permittiria. Isto seria simplesmente destruição de consulado, [illegible] parecesse mais conveniente ao governo. A medida, com maior extensão, seria dispendiosissima e incerta nos resultados. Determinar, como quer a reforma, em outra proposição, que exista em cada paiz um consulado geral, importa num augmento de despeza equivalente a 200 contos, ouro. Os consulados não fazem nascer ou augmentar o commercio. O estado deve chegar quando [illegible] proteger, dirigir ou systematisar [illegible] não deve ser deixado de preferencia á iniciativa privada. Referindo-se á nossa propaganda no estrangeiro, diz o relator que esta deve caber ás missões commerciaes ou aos addidos commerciaes, conforme justifica em longas e documentadas considerações. Trata da centralisação dos ministros e seus gabinetes, prejudicial a acção da Directoria dos Negocios Economicos do ministerio, alheia ao que passa sobre o assumpto. Esse departamento, que poderia ser vantajosamente util aos interesses economicos no estrangeiro, é, assim, uma repartição simplesmente burocratica. Critica o modo de agir do Ministerio do Exterior em materia economica, mostrando o descaso em que são tidos os relatorios dos nossos consules, trabalhos que, ou permanecem nos archivos do Itamaraty, ou são por este remettidos aos outros ministerios, onde têm o mesmo destino.

O relator lembra, em seguida, a necessidade de se restabelecer o cargo de sub-secretario do Exterior, como orgão indispensavel para uniformisar o pensamento e tradição do ministerio, e unificar a acção das directorias geraes dos Negocios Economicos e dos Negocios Politicos. Justifica e demonstra essa medida, achando, porém, que a escolha para esse alto cargo não deve recair em diplomatas do quadro, onde, nem sempre se encontrarão funccionarios que reunam as qualidades precisas, pela especialisação que o referido logar exige e pelo facto de se acharem aquelles frequentemente sujeitos á instabilidade de orientação dos ministros que se succedem ou á variação das proprias idéas. Em ultima analyse, parece que o relator é favoravel á nomeação definitiva para esse cargo, como acontece aos directores de secretarias.

Passa a definir o que é addido commercial; diz como devem ser escolhidos e a natureza dos serviços que podem prestar, distinguindo as funcções destes e das que são proprias dos consules. Allude á nossa falta de producção e á necessidade de desenvolvel-a para depois expandil-a. Estuda como se faz o nosso commercio de materias primas. Acha que antes de creamos consulados deviamos, de preferencia, mandar estudar os logares onde isso se pode assegurar possivel. Mostra o resultado das missões commerciaes utilisadas por varios paizes. Analysa o processo de expansão adoptado pelos dominios britannicos. Assignala os prejuizos causados pela extincção do nosso escriptorio de propaganda em Paris. Exemplifica com S. Paulo, que, para promover a sua expansão commercial no exterior, não se serviu de consulados, mas sim de agentes especiaes.

O relator concorda com as emendas das commissões de finanças e de diplomacia, emendas que mandam submetter a reforma á consideração do Congresso e fixar em 86 o numero de auxiliares de consulados (em vez de 96, conforme propunha o relator), pois esse é o numero actual dos referidos funccionarios), e bem como a que se refere á sua categoria (1º, 2º e 3º auxiliares) e respectivos vencimentos (250$, 200$ e 150$, ouro).

O longo parecer do Sr. Eloy de Souza termina ventilando um assumpto de elevada importancia, qual seja o de associar os Estados ao progresso collectivo do Brasil, primeiro passo para a politica de ajustes e accordos entre elles e a União, politica ainda não ensaiada e na qual talvez venhamos a encontrar remedio para a solução de questões que, por sua gravidade, a muitos parecem até exigir a reforma da Constituição.

Um official de marinha sob um electrico

No Mattoso

O capitão de corveta Francisco Dias Ribeiro, hoje, durante o dia, na rua do Mattoso, foi pilhado por um electrico daquella linha, recebendo gravissimos ferimentos, com esmagamento de varias partes do corpo.

Soccorrido immediatamente pela Assistencia, foi removido para o Hospital de Marinha, onde foi internado, sendo infelizmente o seu estado muito grave.

Testemunhas diversas foram á delegacia do 15º districto e á policia, affirmar que o commandante Dias Ribeiro tentou suicidar-se, pois que, estando parado na rua, ao approximar-se o bonde, correu em direcção ao vehiculo e jogou-se entre o carro-motor e o reboque.

O motorneiro, naturalmente, não percebeu o desastre e, quando o clamor dos passageiros lhe chamou a attenção, fugiu, abandonando o carro.

Apezar do depoimento das testemunhas, pairam muitas duvidas sobre si de facto o commandante Dias Ribeiro tentou matar-se ou foi victima de um desastre, e a policia prosegue nas investigações, para bem elucidar o caso.

O commandante Dias Ribeiro reside, com sua familia á rua Barão de Sertorio 57.

A' tarde o infeliz official falleceu.

NA TELA

O Cine-Album-Graphico

Para a imprensa foi exhibida hoje no Pathé uma longa fita — o Cine-Album-Graphico-Brasil. Trata-se de uma empresa que se propõe a fazer a propaganda do nosso paiz no interior e no exterior, por meio da fita do cinema. Não é novidade isso, mas, pelo que vimos hoje, não se trata de fitas representando bugres de Matto Grosso e o morro da Favella daqui. O album apresentanos, cumprindo o seu patriotico programma, as principaes passagens da grande parada de 7 de setembro, o concurso de tiro promovido pela A NOITE, no "stand" do Tiro 7, o "garden-party" do campo de Sant'Anna, offerecido ao Tiro Bahiano, e depois os pontos mais pittorescos do Rio, assim como as suas ruas e praças principaes. O espectador tem a bella impressão de haver percorrido o Rio de automovel e de lancha, apreciando as suas maravilhas, tanto naturaes como de arte.

Depois da exhibição, a empresa, que é nacional, offereceu a seus convidados um lauto almoço na casa Tolet. A empresa foi muito felicitada pelo seu emprehendimento, digno de todos os auxilios.

A sessão do Senado

O orçamento da Viação e Central

Preside o Sr. Urbano Santos e [illegible] os Srs. Metello e Pereira Lima. São lidos a acta, officios e pareceres. [illegible] O Sr. Pires Ferreira, pedindo a palavra, diz que os jornaes têm noticiado os factos occorridos em Matto Grosso e que no numero dos feridos alli, em combates, se encontra o coronel reformado Honorio Horacio de Almeida. Este official não é um [illegible] e, por isso, o orador quer que o governo informe sobre o estado deste servidor da patria. "Ultimamente os servidores da patria — diz, com emphase, o marechal — não têm merecido a devida [illegible] do "moderatismo", que, [illegible], não garantia o presente." Manda á mesa um requerimento de informações ao governo, o qual é approvado e votado.

Passa-se á ordem do dia e é lido e approvado o projecto do Senado prorogando a prorogação da actual sessão legislativa até 31 de dezembro.

Figurava nesta parte da sessão a 2ª discussão da proposição da Camara fixando as despesas do Ministerio da Viação, com parecer favoravel da commissão de finanças. Chovem emendas, que são lidas [illegible]. As do Sr. Pires Ferreira são rejeitadas pela mesa, porque não são justificadas, como o exige a indicação Bueno de Paiva, approvada pelo Senado. O Sr. [illegible] então, a palavra, e da tribuna [illegible] justifical-as. Uma dellas é a que manda construir uma estrada de automoveis ligando o Piauhy ao Amazonas. Ha uma impossibilidade na ligação — diz o orador — é que entre os dous Estados ha um [illegible]. O Sr. Lopes Gonçalves lembra um recurso intelligente: uma ponte... O Sr. Pires mostra-se satisfeito com a lembrança e continua discutindo as suas emendas, a mais barata das quaes pede 50 contos para uma estradinha no Piauhy.

S. Ex. faz um discurso sobre a geographia do seu Estado e promette apresentar mais emendas em 3ª discussão.

Discutindo o relatorio sobre o orçamento da Viação, falou ainda o Sr. Paulo de Frontin. S. Ex. faz uma analyse completa desse orçamento, estudando uma por uma as rubricas e as verbas. Sobre a Central do Brasil demorou-se o orador, combatendo a lembrança de sua autonomia. Opinou pela reducção de algumas dotações e [illegible] augmento de outras, mostrando ainda a necessidade imprescindivel de uma reforma das tarifas. Ha longas regiões do paiz em não ha nenhum meio de communicação. E' preciso não só confiar no futuro. Cumpre lançar linhas ferreas nessas porções do territorio para que não tenhamos desagradaveis surpresas do futuro.

O orador pediu para continuar a falar amanhã, visto achar-se bastante fatigado. Todos os senadores presentes foram cumprimentar o Sr. Frontin e levar-lhe applausos pela sua oração.

Vantagens aos officiaes reformados que acceitarem funcções burocraticas

Em aviso dirigido ao chefe do Departamento da Guerra o marechal Faria declarou que os officiaes reformados do Exercito que acceitarem commissões burocraticas nas repartições do Ministerio da Guerra terão direito á gratificação mensal de 150$000, além das respectivas vantagens de sua reforma, percebendo os que já exercem commissões de quaesquer natureza com as vantagens em cujo goso se acham.

O ex e o novo ministro da Agricultura no Cattete

Estiveram á tarde com o Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete, os Srs. Drs. José Bezerra e Pereira Lima, aquelle para despedir-se do chefe da nação por ter deixado o cargo de ministro da Agricultura, e este apresentar-se por tel-o assumido.

As forças de mar e terra

Uma critica severa do Sr. Maia, na Camara

Falando hoje na Camara dos Deputados sobre a fixação de forças para o proximo exercicio, o Sr. Gonçalves Maia esgotou a primeira parte da ordem do dia.

O deputado por Pernambuco, no seu longo discurso, sempre entrecortado de apartes, principalmente dos deputados militares e dos Srs. Mauricio de Lacerda e Bueno de Andrada, fez larga critica das nossas forças de terra e mar, mostrando, especialmente, a que grão de inefficiencia chegou o Exercito nacional, composto, disse, de batalhões, ora de soldados sem officiaes, ora de officiaes sem soldados. Nesse particular, exhibiu varios effectivos de batalhões do Rio Grande, mostrando que em varios delles se ignoravam os destinos não só dos officiaes mas dos proprios commandantes.

Depois, o deputado pernambucano mostrou que a Camara está fazendo uma figura ridicula, discutindo um orçamento da Guerra para não ser executado, basta dizer que o Congresso votou uma verba para um effectivo de 25.000 homens e o ministro da Guerra está organisando um exercito de 54.000.

Neste ponto o Sr. Maia interroga si este exercito é para ir á guerra ou para ficar aqui: para ir, observa, é insufficiente, e para não ir, é demais.

Entra então o orador em largas divagações sobre a guerra, no intuito de acentuar que nos encontramos apenas em "uma guerra moral", ou, antes, fingindo que estamos em guerra. E o orador recorda o caso de um professor da cadeira de allemão, no Gymnasio de sua terra, cadeira que devia ser supprimida, quando não houvesse mais alumnos. O professor, porém, pagava a dous bolichas para fingirem de alumnos. Assim faz o governo brasileiro: arranjou seiscentos allemães para fingirem de prisioneiros, pagando-lhes dez tostões por cabeça e por dia e dizendo-lhes: — Vocês vão fingir de prisioneiros na ilha das Flores e em Jurujuba.

Assim é a guerra brasileira...

Diz mais o orador que, não obstante, ha uma guerra no Brasil, não contra os allemães mas contra os brasileiros..., nesse sentido lê as noticias sobre acontecimentos de Pernambuco, onde se lia que os patriotas que vivavam o Brasil e davam morras á Allemanha eram arcabuzados pela policia, ficando estendidos nas ruas do Recife.

Estava finda a ordem do dia, quando o orador entrava, provocado por aparte do Sr. Mario Hermes, a discutir a necessidade de uma missão estrangeira para instruir o Exercito nacional. Pelo que sentou-se, ficando com a palavra para falar novamente.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A posse do novo ministro da Agricultura

O discurso-programma do Dr. Pereira Lima

[illegible]-se esta tarde, no Ministerio da [illegible]ltura, a ceremonia da transferencia da [illegible] do Sr. José Bezerra para o Sr. Pe[illegible] ceremonia que teve logar no ga[illegible] do ministro, e a que assistiram todos [illegible]ccionarios da Agricultura, á frente dos [illegible] achavam os Srs. Drs. Bernardino [illegible] Araujo Castro, Mario Carneiro, [illegible] Carvalho, Dias Martins e Dulphe Pi[illegible] Machado, e altos representantes do [illegible], da industria, e de sociedades [illegible]. Compareceu pessoalmente o Sr. [illegible] Carlos, ministro da Fazenda, e [illegible] representar o da Viação e o pre[illegible] do Estado do Rio pelo Sr. Creso Bra[illegible]. Depois de uma pequena espera, duran[illegible] o Sr. ministro da Fazenda [illegible] attenção dos membros da Associação [illegible], tiveram entrada no gabinete, [illegible] do Sr. Castro Menezes, e Graco [illegible], os Srs. José Bezerra e Pereira [illegible]. Trocados alguns cumprimentos o mi[illegible] se dirigiu aos presentes [illegible] palavras tocantes de despedida. Pedia [illegible] José Bezerra que o desculpassem [illegible]

[illegible]

[illegible] Pereira Lima respondeu, lendo o seguinte discurso:

[illegible]

[illegible] Sociedade Nacional de Agricultura, alguns ~~dos chefes de serviço~~ do ministerio, que muito se recommendam por notaveis dotes de intelligencia, de saber e de caracter.

Na nova phase de actividade pratica, já auspiciosamente iniciada, se percebe bem a anciedade de todos em servir ao paiz e demonstrar a efficiencia de que são capazes. Terei grande prazer em proclamar o merito dos funccionarios sob minha direcção e velarei sempre para que lhes seja feita justiça. Si for preterido o direito de qualquer, que a reclamação não demore, pois todos estamos sujeitos á inadvertencia ou ao erro.

Sempre fui um homem de brio e attribuo meus pequenos exitos na vida á preoccupação intensa, absorvente mesmo, em cumprir os meus deveres.

Todos sabemos quanto é brioso e digno o pessoal desta casa e o momento exige que ninguem se poupe.

Não ha satisfação mais profunda do que guardar a consciencia tranquilla no exercicio do cargo que occupamos e corresponder altivamente á retribuição que recebemos.

Eu peço a solidariedade leal e operosa dos honrados funccionarios deste ministerio, e, em nome do Sr. presidente da Republica, re[illegible]

[illegible] clamo de todos o maximo devotamento á nossa Patria".

Este discurso do novo ministro causou excellente impressão nos ouvintes e foi bastante applaudido.

Em nome da Associação Commercial, o Sr. Dr. Herbert Moses saudou o Sr. Pereira Lima, rendendo homenagens ao Sr. presidente da Republica, que disse possuir a rara qualidade que é o invejavel dom de resolver os mais difficeis problemas de um modo sóbrio e sem despertar iras, merecendo unanimes applausos. Elogia a escolha do nome do Sr. Pereira Lima e diz que a Associação Commercial presta tambem homenagens ao homem que deixa a pasta da Agricultura e que, na phrase feliz do Sr. Pereira Lima, "desbravou o caminho". Acha o orador que ali está uma grande verdade: o Sr. Bezerra desbravou o caminho, cujas prestas, como pioneiro, apara agora o Sr. Pereira Lima.

Esse discurso tambem mereceu applausos.

Terminada assim a ceremonia, os Srs. José Bezerra e Pereira Lima, acompanhados de crescido numero de pessoas, desceram as escadarias do ministerio e, juntos, tomaram o automovel que os conduziu ao Cattete.

— A Associação Commercial, bem como a sua secretaria e bibliotheca, enviaram duas grandes cestas de flores ao novo ministro, que, entre muitos telegrammas de felicitações, recebeu o seguinte, da Camara Ingleza de Commercio:

"Tenho a honra de vos cumprimentar e felicitar pela escolha acertada do vosso nome para ministro da Agricultura, Commercio e Industria. — F. W. Perkiss, presidente, e Arthur Abbott, secretario."

— O Sr. ministro da Agricultura vae convidar para fazer parte de seu gabinete o Sr. Dr. Antonio da Costa Barbosa.

O plano de viação rural

E a reforma da Escola V. de Mauá

O prefeito sanccionou a resolução do Conselho que o autorisa a reorganisar a Escola Visconde de Mauá, e promover o desenvolvimento da lavoura no Districto Federal, executando o plano geral de viação rural que menciona e fazendo operações de credito até 6.000 contos.

Os revolucionarios equatorianos de viagem para o Chile

LIMA, 27 (A. A.) — A bordo do vapor "Peru" chegaram a Callão Francisco Pastor Infante, chefe da revolução ultimamente dominada no Equador; Pedro Camposano, Carlos Mesa e outros implicados no mesmo movimento, exilados pelo governo daquella Republica, que seguem para o Chile. Pelo vapor "Ucayali", que deve chegar amanhã, virão outros proscriptos.

Um grande contrabando na Alfandega

São apprehendidas quatro malas de um passageiro do "Regina d'Italia"

Mais um importante contrabando foi hoje apanhado no armazem de bagagem. O movimento ali pela manhã era intensissimo, de sorte que com a azafama que havia no conferencias passar gato por lebre.

Mas não passou coisa alguma, porque o contrabando foi descoberto e immediatamente apprehendido. O escripturario Adolpho Lehmann, auxiliado pelo official aduaneiro Alvaro Sá Pinto, quando examinava, na presença do despachante Alvaro Teixeira, quatro malas e uma chapeleira, pertencentes a Pedrazza Federico, passageiro do "Regina d'Italia", entrado ha dias, descobriu que tanto as malas como a chapeleira tinham fundos falsos, em que vinha acondicionada grande quantidade de seda.

O facto foi communicado ao inspector da Alfandega, que mandou abrir inquerito, devendo depor amanhã o despachante Alvaro Teixeira, pessoa que havia se apresentado para retirar os volumes em logar do seu proprietario.

— Os officiaes aduaneiros Bernardino Duarte, Jodoco Matta Guimarães e Nilo Ferreira tambem apprehenderam hoje, a bordo dos vapores "S. Paulo" e "Mantiqueira", e no armazem 9 do cáes do porto, tres pequenos contrabandos, constantes de quatro capas de borracha, dez duzias de meias de seda para senhora e dez duzias de baralhos de cartas de jogar.

A sessão da Camara

A sessão da Camara foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu. Lida a acta, foi approvada.

Lido o expediente, do qual constavam as informações sobre a Leopoldina Railway, solicitadas pelo Sr. Faria Souto, falaram os Srs. Ephigenio de Salles, communicando a retirada do Sr. Agapito Pereira, por enfermidade em pessoa de sua familia; Caldas Lins, apresentando a sua renuncia do logar de membro da commissão de instrucção publica, e Simões Lopes, sobre assumptos economicos da actualidade.

A' ordem do dia não houve numero para votações: 165 deputados. O Sr. Gonçalves Maia discutiu a fixação de forças de terra para o exercicio vindouro.

Passando-se, ás 3 1/2, á segunda parte da ordem do dia, falaram os Srs. Joaquim Osorio e Lebon Regis sobre o projecto que faculta ao governo crear e subvencionar escolas primarias de ambos os sexos nos pontos do territorio nacional que julgar mais convenientes.

O Sr. Lebon Regis, tratando do ensino em Santa Catharina, leu variada documentação official, mostrando que o Sr. Schmidt sempre se empenhou na nacionalisação do ensino. Refere-se á ultima mensagem do Sr. Schmidt, que mais revigora a affirmativa do orador e diz que outros não foram seus intuitos quando apresentou o projecto cujo substitutivo estava em discussão: queria a nacionalisação do ensino, problema de que sempre se occupou o seu Estado.

Finalmente falou o Sr. Simões Lopes, que esgotou a hora, adduzindo suas considerações feitas durante o expediente, sobre economia nacional.

O MOMENTO

O commandante Azevedo Marques teve a cidade por menagem

O Sr. ministro da Marinha concedeu ao capitão de corveta Heitor de Azevedo Marques, preso em Villegaignon e respondendo a conselho de guerra, a cidade por menagem para tratar da sua defesa.

O commandante Heitor de Azevedo Marques foi exonerado de redactor da "Revista Maritima".

O Brasil precisa de soldados

Uma feliz iniciativa da Companhia do Port of Rio de Janeiro

Considerando seu dever auxiliar o bello surto de patriotismo que percorre todo o Brasil, a Companhia do Port of Rio de Janeiro mandou fazer uma circular assignada pelo seu gerente, o Sr. Geraldo Rocha, que será affixada em todas as dependencias daquella companhia, para conhecimento dos chefes de serviço, que, por sua vez, deverão communical-a a todos os seus subordinados.

Na alludida circular a companhia convida os seus empregados a se alistarem nas linhas de tiro, afim de receberem a indispensavel instrucção militar. Determina tambem aos inspectores, fieis e encarregados de serviço que facilitem as necessarias licenças e dêem preferencia nas escalas de serviço aos empregados que frequentarem linhas de tiro.

"Muito embora — termina a circular do Sr. Geraldo Rocha — acredite que saiba cada um cumprir o seu dever civico com o mais nobre desprendimento e absoluto desinteresse, a companhia declara que dará preferencia nas promoções áquelles que possuirem carteira de reservista. Para a admissão de novos empregados, nas vagas que acaso se derem, a companhia exigirá a apresentação de carteira de reservista."

O fechamento e a minagem do porto desta capital

Como estão sendo feitos os trabalhos

Tendo apparecido criticas diversas sobre a acção do governo quanto ao serviço de fechamento da barra do porto desta capital, procurámos saber, no Ministerio da Marinha, o que havia de verdade sobre o assumpto, e o Sr. capitão de fragata Cesar de Mello, chefe do gabinete do Sr. almirante ministro da Marinha, teve a gentileza de nos dizer o seguinte:

— O publico deve confiar na acção do governo, pois está sendo feito tudo que a nossa situação e o actual momento comportam para a defesa nacional. São grandes a largura e a profundidade do canal maior da barra e ha vinte dias que os ventos de SW e SE têm agitado bastante o mar, formando vagalhões e correntezas impetuosas, que de alguma sorte concorrem para um pequeno atraso na conclusão dos trabalhos. O accesso ao porto tem sido feito pela barra pequena, com as medidas de precaução tomadas pelo governo, que estabeleceu o serviço de praticagem, visto o canal não ser de facil navegação. Estando, porém, o mar agitado ainda e sendo a correnteza nessa barra muito forte, offerecendo perigo de accidentes aos navios de certo calado e muita boca (largura), permittiu-se, como medida de excepção, ao couraçado argentino "Moreno" e outros de grande calado a entrada pela barra grande. Não quer isso dizer que o governo não tenha tomado as providencias que lhe cabem, nem descurado ou protelado o fechamento do porto e sua defesa minada. A responsabilidade de um trabalho dessa ordem é bem conhecida dos verdadeiros technicos e competentes, que muito se felicitariam si os criticos de obras feitas viessem prestar o seu auxilio patriotico e não denunciar ao inimigo, como se está fazendo, as diversas phases do esforço empregado para se chegar a um resultado completo."

TIRO DE IMPRENSA

O local para os exercicios

Dando desempenho á missão que lhe confiou a directoria, o Sr. Ivo Arruda, vice-presidente do Tiro Brasileiro de Imprensa, solicitou ao Sr. Dr. Geraldo Rocha, director da Brasil Railway, que fosse cedido o terreno de propriedade dessa companhia, onde existiu o convento da Ajuda, para que ahi seja ministrada instrucção aos novos atiradores. S. S. recebeu o pedido com a maior sympathia, accedendo a elle de bom grado, conforme declarou.

Assim, os socios do Tiro de Imprensa vão ter o local mais commodo e central que se poderia imaginar para receberem instrucção.

E' possivel mesmo que já em dezembro os exercicios não se iniciem na Quinta da Boa Vista, como foi noticiado e sim no amplo terreno da avenida Rio Branco.

A bandeira do Tiro de Imprensa

Um offerecimento tambem valioso e significativo foi feito hoje ao Tiro de Imprensa. O Sr. J. Staffa, conhecido empresario, proprietario do theatro Trianon e do Cinema Parisiense, escreveu uma delicada carta á directoria do tiro, declarando-se enthusiasmado com o movimento patriotico dos jornalistas e pedindo licença para offerecer ao mesmo a sua bandeira. A directoria acceitou a significativa offerenda.

A cessão dos navios ex-allemães á França

Requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o governo informe:

a) si foi assignado qualquer accordo com a França ou outro paiz relativamente á cessão de navios mercantes brasileiros e ao café;

b) em que termos esse accordo, a sua data e a data em que se executará."

O Tiro Brasileiro Ruy Barbosa não vae mudar de nome

Tendo A NOITE noticiado hontem, devido a informações colhidas no gabinete do ministro da Guerra, que o Tiro Ruy Barbosa, desta capital, ia passar a denominar-se Santa Rita, o Sr. Sebastião Ferreira, secretario daquella associação, enviou-nos hoje uma carta, na qual declara que "o Tiro Ruy Barbosa em tempo algum deixará de usar o nome do eminente brasileiro".

A morte do commandante Ribeiro

A sua ultima declaração

Um irmão do capitão-tenente Francisco Dias Ribeiro veiu á redacção da A NOITE, trazer a affirmação de que o desastre de que foi victima o mesmo official foi todo casual. Logo que recebeu a infausta noticia do desastre, partiu para a Assistencia, tendo ali encontrado ainda com vida o inditoso commandante, que lhe pediu fizesse publico não ter havido culpa do motorneiro. E como fosse essa a ultima vontade da victima, que veiu a morrer horas depois, seu irmão apressou-se em nol-a trazer.

A GUERRA

A gangorra russa

O general Kaledine senhor da situação?

LONDRES, 27 (Havas) — O "Morning Post", em noticias da Russia, diz que o general Kaledine, commandante de numerosas forças cossacas e adversario dos maximalistas, se acha senhor da situação. O general Kaledine, informa ainda o "Morning Post", tem comsigo poderosas tropas fieis e disciplinadas que lhe permittem exercer um severo controle na maior parte da zona productora de trigo e estar em vias de capturar rapidamente o resto dessa região.

Os telegrammas do diario inglez adeantam mais que em poder do general Kaledine já se acham as reservas de ouro russas transportadas em 1913 para o interior do paiz.

A campanha da Italia

A BATALHA ENTRE O PIAVE E O BRENTA É FAVORAVEL AOS ITALIANOS — EM DUAS SEMANAS OS TEUTÕES PERDERAM CINCOENTA MIL HOMENS — OS CUMES NAS MONTANHAS

NOVA YORK, 27 (A NOITE) — Informa o correspondente da Associated Press junto ao quartel-general italiano:

"A batalha que se trava ao longo da brecha de onze milhas, entre o Piave e o Brenta, inclina-se para os italianos, que offensivam agora com o auxilio de numerosas peças de artilharia pesada e bombardeiam incessantemente as posições austro-allemãs.

Calcula-se que nestas duas ultimas semanas os teutões perderam mais de cincoenta mil homens.

A intensidade do combate não diminuiu, entretanto, em toda a linha. Os austro-allemães recebem continuamente reforços em massa, vindos principalmente da Russia. A luta na zona montanhosa prosegue muito renhida. Os cumes dos montes mudaram de dono duas e tres vezes e continua-se a combater pela sua posse".

A OPINIÃO DA "GAZETA DE COLONIA" SOBRE OS POVOS SUL-AMERICANOS

LONDRES, 27 (A NOITE) — Informam de Amsterdam:

"A "Gazeta de Colonia" dizia hontem, em um artigo, que a propaganda dilecta dos paizes alliados é chamar a attenção dos povos para a Allemanha, apresentando-a como inimiga do mundo. Nada entretanto mais falso — accrescenta o jornal allemão — porque nenhum antagonismo existe entre a Allemanha e os paizes neutros, inclusive os sul-americanos que estão ao lado dos nossos inimigos. Mas convém dizer tambem que para as Republicas sul-americanas a Allemanha não é o inimigo; o inimigo é Paris, a Mecca dos espiritos frivolos. Si ganharmos a guerra, os corações dos sul-americanos estarão comnosco".

Reproduzindo este despacho, o "Daily Mail" diz: "Ninguem ignora que a libertinagem em Berlim supera a de qualquer outra capital do mundo, a começar pelos famosos casos que denunciou Maximiliano Harden, entre a alta nobreza comensal do kaiser, e a acabar nas classes populares, de onde a moral desappareceu por completo".

AS OPERAÇÕES NA FRENTE FRANCEZA

PARIS, 27 (Havas) — Communicado official das 3 horas da tarde:

"Nos sectores de Filain e Pinon, ao norte do Aisne, ambas as artilharias se mantiveram em actividade. Na Champagne, um destacamento francez penetrou hontem nas trincheiras allemãs, a nordeste de Prunay, destruindo os abrigos inimigos e capturando material de guerra. Ao norte da cota 304, uma operação de detalhe, foi effectuada com exito, sendo desfeito um pequeno centro de resistencia dos allemães. As nossas patrulhas fizeram alguns prisioneiros nas proximidades de Bethincourt. Na Lorena, a nordéste de Nomeny, effectuámos um assalto de surpresa, trazendo alguns prisioneiros allemães.

O NOVO PRESIDENTE DA CORTE DE CASSAÇÃO DE PARIS

PARIS, 27 (Havas) — Em substituição do presidente Monier, que deixou o seu alto cargo da Côrte de Cassação, em consequencia do incidente Bolo Pacha, foi nomeado para este elevado posto da magistratura franceza o Sr. Adrien André. O novo presidente da Côrte de Cassação já era conselheiro da mesma côrte.

UM ATAQUE ALLEMÃO REPELLIDO PELOS INGLEZES

LONDRES, 27 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"Fracassou um novo ataque tentado pelo inimigo durante a noite a nordéste do bosque de Bourlon. Nada de novo ha a assignalar no resto da frente."

O GRÃO-DUQUE MIGUEL ENCARCERADO

LONDRES, 27 (Havas) — O "Times" informa que o grão-duque Miguel Alexandrovitch foi preso em Petrogrado e encarcerado no Instituto de Smolny.

Associação de Imprensa

Foi approvado na sessão de hoje do Conselho Municipal, em primeira discussão, o projecto que considera de utilidade publica a Associação Brasileira de Imprensa. O Sr. Henrique Guimarães requereu dispensa de interstício, devendo o projecto ser votado amanhã em segunda discussão.

O Jury condemna um assassino

O Tribunal do Jury condemnou hoje a oito annos o réo Florentino Antonio da Silva, que foi julgado por crime de morte na pessoa de Hermenegildo dos Santos. Florentino praticou esse assassinato com um punhal, ás 8 horas da manhã do dia 4 de agosto de 1916, na rua da Floresta, no morro do Capão.

A usina de asphalto da Prefeitura começou hoje a receber o asphalto chegado pelo "São Paulo". Os engenheiros da Directoria de Obras acreditam que até o proximo dia 5 já possa a usina funccionar.

NO ITAMARATY

Estiveram á tarde no Itamaraty os Srs. ministro do Uruguay, que foi agradecer ao nosso governo as distincções de que aqui foi alvo a missão de seu paiz, chefiada pelo commandante Escabine; embaixador americano e ministros do Chile e da Hollanda.

O «Tabatinga» com a caldeira avariada

PARANAGUA' (Paraná), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Arribou hoje a este porto o vapor "Tabatinga", do Lloyd Brasileiro, tendo uma avaria na caldeira.

O ninho de ratos que era o Lloyd

Parece que houve graves irregularidades na construcção das escolas profissionaes

Mais um inquerito vae ser aberto

O Sr. presidente do Lloyd Brasileiro resolveu mandar proceder a um exame minucioso nas escolas Ramos de Azevedo, Commandante Midosi e Manoel Buarque.

Para isso nomeou o Dr. Osorio de Almeida uma commissão de technicos que será presidida pelo Sr. Dr. Alberto de Andrade Pinto, um dos antigos chefes de serviço da Central do Brasil, actualmente aposentado. Essa commissão dará, de accordo com o exame a que proceder, um balanço das importancias gastas e confeccionará um orçamento da verba necessaria para a conclusão das mesmas obras.

Os demais membros dessa commissão não foram ainda nomeados, parecendo que ficará isso "ad libitum" do Dr. Alberto de Andrade Pinto, sendo entretanto possivel que o Dr. Nuno de Andrade seja convidado para esse fim.

Parece que o Dr. Osorio de Almeida está um tanto "assustado" pelo que se tem gasto naquellas construcções.

Olha o buraco!

E os buracos vão sendo tapados...

Apezar de não estar ainda funccionando a usina de asphalto da Prefeitura, as ruas Figueira de Mello e Machado Coelho já estão completamente reparadas.

Hoje foi reparada a rua 1º de Março, e amanhã começarão os concertos das ruas Marechal Floriano e Uruguayana.

O contrabando de vinhos do «Mossoró»

Conforme noticiámos em tempo, o guarda-mór da Alfandega Sr. Godofredo Coelho Furtado apprehendeu a bordo do "Mossoró" vinte e cinco barris de vinho "Bordeaux", como contrabando. Correu o processo e o commandante daquelle vapor procurou provar não ser o vinho para contrabandear; entretanto, as provas que apresentou nada esclareceram o caso, e o inspector, encerrado o processo, mandou que fosse aquella mercadoria vendida em leilão, que se realisará amanhã na guarda-moria.

O TEMPO

São estas as probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom e temperatura em ascensão.

Districto Federal: tempo bom; temperatura forte ascensão e ventos normaes; menos viração durante o dia.

NOTA — Serviço telegraphico deficiente.

O trabalho das mulheres

O que houve hoje no Conselho

Ao ser votado hoje no Conselho o projecto que prohibe o trabalho nocturno das mulheres nas fabricas, etc., foram apresentadas as seguintes emendas: ao art. 1º. Da data da presente lei só poderão trabalhar nocturnamente nas fabricas e officinas manufactoras as mulheres que se apresentarem com attestado fornecido por um medico da Directoria de Hygiene Municipal, declarando estarem em condições de poder fazel-o. As outras emendas mandam supprimir o art. 5º e o paragrapho unico do art. 6º.

A discussão foi adiada.

O CAFE'

Hontem, a Bolsa de Nova York fechou com 3 a 4 pontos de baixa. O nosso mercado abriu hoje estavel, com os preços de 6$300 a 6$400 por arroba, para o typo 7. Os negocios á abertura foram 2.658 saccas e no fechamento mais 564, no total de 3.222 ditas.

Hontem entraram 11.490 saccas e foram embarcadas 9.660, sendo o "stock" de 505.212 ditas. Hoje, a Bolsa de Nova York abriu com baixa e alta de um ponto.

Como o "bicho" vae entrando no Conselho

O Sr. Jeronymo Beretta mandou á mesa o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro sejam, por intermedio da mesa, solicitadas ao Sr. prefeito as seguintes informações: 1º — Quantas casas licenciadas no corrente anno para a venda de bilhetes de loteria e cartões postaes foram fechadas até a presente data, e por que foram fechadas; 2º — Quantas cadeiras de engraxadores de botinas existiam nessas casas; 3º — Quantos negocios de charutaria (varejos) existiam nas referidas casas); 4º — Em quanto importam as licenças pagas pelas casas actualmente fechadas, inclusive as relativas ás cadeiras de engraxadores e negocios de charutaria."

Justificando esse requerimento, o Sr. Beretta declarou não defender o "bicho", mas apenas assignalava que com a attitude arbitraria da policia a renda da Municipalidade estava sendo desfalcada. Que a policia persiga o jogo do "bicho", está bem; mas que, a esse pretexto, feche casas de bilhetes, é absurdo e illegal.

Baleou-se por imprudencia

Waldemar Teixeira, residente á rua Sampaio n. 52, no Cajú, fazia a limpeza em um revólver de sua propriedade, quando este disparou, ferindo o imprudente na perna esquerda. A Assistencia compareceu, medicando Waldemar, que foi removido para a Santa Casa.

O DIA MONETARIO

O mercado de cambio abriu hoje firme e em alta, assim funccionando bem collocado. Os bancos operavam na abertura a 13 9/32 e 13 5/16 d., mas, em seguida, tornou-se geral a taxa de 13 5/16 d. para o bancario. No correr do dia o mercado melhorou ainda, successivamente a 13 11/32, 13 3/8, 13 13/32 d., fechando firme a 13 3/8 e 13 13/32. Os esterlinos regularam em baixa, a 21$300, compradores, e 21$400 vendedores, sem maiores negocios.

A Bolsa funccionou animadissima, com as apolices geraes um tanto variaveis, as municipaes firmes e os papeis de jogo na alta. Cotaram-se as geraes de 836$ a 840$, as da baixada a 822$, as provisorias a 830$ e 832$, as estradas de ferro de 828$ a 840$, os compromissos a 826$ e 827$, e as ao portador a 838$ e 840$. As populares do E. do Rio deram 88$500 e foram cotadas 103 a esse preço; 1.097 municipaes, de 1917, ao portador, a 170$, 93 de Nictheroy a 81$500, 1.100 acções da Terras a 9$, 200 da E. F. Noroeste a 28$, 650 da Sul-Mineira a 37$500 e 38$, 300 da Tecidos São Felix a 110$, 50 das Docas da Bahia a 45$500, 2.400 a 45$ e 100 a 46$; 200 minas São Jeronymo a 60$, 100 a 61$, 350 a prazo a 60$, e 500 a 62$000.

A Associação Commercial e o novo ministro da Agricultura

A sessão do dia 30 e o almoço projectado

Na sessão da Associação Commercial, convocada para depois de amanhã, á 1 hora da tarde, para transmissão da presidencia do Sr. Dr. Pereira Lima, actual ministro da Agricultura, ao Sr. Francisco Leal, vice-presidente, haverá tres discursos: o do Dr. Pereira Lima á Associação na pessoa do seu actual presidente, o do Sr. Francisco Leal agradecendo, e o do Sr. Affonso Vizeu, em nome do commercio, ao Sr. Wenceslau Braz. A sessão terá alguma solemnidade.

Tendo sido pela directoria da Associação Commercial licenciado o chefe da secretaria, funccionará, nesse interregno, o Sr. Raphael Gaspar da Silva, seu substituto.

Um almoço brasileiro ao Dr. Pereira Lima

Em breves dias será offerecido pelo commercio um almoço ao Sr. Dr. Pereira Lima, no salão de honra da propria Associação Commercial.

Os Srs. Francisco Eugenio Leal, Affonso Vizeu e Dr. Herbert Moses tomaram a si a organisação da homenagem ao novel ministro. Elles planejam organisar esse almoço em pequenas mesas. O numero de convivas será de 200 e o almoço será á americana, isto é, sem traje de rigor. O cardapio será exclusivamente constituido de iguarias e bebidas genuinamente brasileiras. Não haverá discursos. Uma orchestra egualmente de artistas nacionaes completará o programma.

Em Juiz de Fóra

Presos como autores de um assassinato

JUIZ DE FORA (Minas), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Acabam de ser presos preventivamente Jovelino Pagy, Manoel Oliveira, Antonio Scapin, Quirino e Sylvio Girard, accusados de serem autores do assassinato de Antonio Carlos Gomes, occorrido na madrugada de 3 do corrente, no restaurante Dia e Noite. O summario de culpa respectivo começará no dia 30 do corrente. O inquerito policial para apurar as responsabilidades desse crime foi feito em segredo de justiça.

Os escoteiros vão fazer exercicios na Prefeitura

O inspector escolar Dr. Elysio de Araujo officiou hoje ao prefeito pedindo-lhe para marcar dia e hora para os escoteiros formarem no pateo da Prefeitura, afim de que S. Ex. possa assistir aos seus exercicios. O prefeito marcou para sexta-feira proxima, ás 2 horas da tarde, a apresentação dos pequenos soldados.

Quatro commissões reunidas no Senado

Quatro commissões estiveram reunidas hoje, no Senado. Uma, a de constituição e diplomacia, assignou pareceres favoravel ao projecto que manda considerar de utilidade publica a Universidade do Paraná, e contrario ao veto do prefeito á resolução do Conselho que manda preferir os nacionaes aos estrangeiros para os serviços municipaes.

A outra commissão, a de marinha e guerra, discutiu a proposição que fixa o effectivo das forças navaes para 1918. Porque houvesse duvidas sobre os "considerandos" do parecer, que foi elaborado pelo Sr. Indio do Brasil, ficou resolvido que amanhã esse senador leve outro parecer, sem considerações e só com as conclusões, approvando a proposição da Camara.

A terceira, a de commercio e obras publicas, que assignou o parecer do Sr. Eloy de Souza sobre a reforma dos corpos consular e diplomatico. A ultima, a de justiça, assignou parecer favoravel á indicação equiparando os vencimentos dos tachygraphos do Senado aos da Camara, creando mais um logar de tachygrapho e equiparando tambem o ordenado do chefe de redacção de debates do Senado ao da Camara.

O soldado suicida

O soldado que se suicidou esta manhã na companhia de metralhadoras, em S. Christovão, conforme noticiamos em outro logar, chamava-se Balbino Basilio. Foi aberto inquerito, por ordem do commando da 5ª região, para se saber a causa do suicidio.

COMMUNICADOS

MUTILADA ILEGIVEL

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 352, extrahida hoje:

41991	15:000$000
7422	2:000$000
84990	1:000$000
58553	1:000$000
72953	1:000$000

Seraflm Ayres de Vasconcellos

S. JOÃO DA SERRA — PORTUGAL

1º anniversario

Anna Tavares Ferreira, Leopoldo Ayres de Vasconcellos, Dr. Eduardo Ayres de Vasconcellos, Serafim Ayres de Vasconcellos Junior e filhos (ausentes), Waldemar Ayres de Vasconcellos, Olyntho Ayres de Vasconcellos (ausente), Maria Adelaide Ferreira e filhos, João de Almeida Carvalho e esposa, Augusto de Almeida Carvalho e esposa convidam todos os parentes e amigos a assistir á missa do 1º anniversario do fallecimento do seu idolatrado e saudoso filho, pae, sogro, avô, irmão, tio e cunhado, que será celebrada no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento, na quarta-feira, 28 de novembro ás 9 1/2 horas, confessando-se antecipadamente penhorados por este acto de religião e piedade.

Delphina Leite Basto da Cunha

(FINOCA)

Julieta da Cunha Espinola, Adelina Cunha de Faria, Armando Leite Basto da Cunha, Alvaro Espinola, Manoel Ribeiro de Faria, Emilia Leite Basto e Maria Carolina Franco Basto convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que mandam celebrar pelo primeiro anniversario do fallecimento de sua saudosa mãe, sogra, irmã e cunhada DELFINA LEITE BASTO DA CUNHA, amanhã, 28 do corrente, ás 9 horas na matriz da Gloria, largo do Machado.

Tenente-coronel José I. de Miranda

SEGUNDO ANNIVERSARIO

A familia do TENENTE-CORONEL JOSE' I. DE MIRANDA faz celebrar amanhã, 28, ás 9 1/2 horas, na egreja da Cruz dos Militares, missa por alma do seu idolatrado chefe.

FESTAS RELIGIOSAS

Terão inicio depois de amanhã, na matriz da Gloria, ás 8 horas da noite, as novenas de N. S. da Conceição, sob a direcção do Rev. vigario monsenhor Gonzaga. A orchestra, sob a regencia do maestro Luiz Wetlale, executará varias partituras sacras, tomando parte nos coros as Exmas. Sras. DD. Amelia Mesquita, Tiare de Oliveira, Hylda Curio, Noemia Bouchard, Cecilia Ribas, Deborah Marcondes, Armando Dasmar Chapot Prévost, Julieta de Magalhães e Amalia Caminha e as senhoritas Dejanira Urbano dos Santos, Natoca Dionysio Cerqueira, Maria Moreira, Noemia Silva, Maria Esther Lages, Sylvia Farrula, Alice Pereira, Sarita Rasteiro, Zilah Martins Mar, Alaide Thaumaturgo de Azevedo, Dejidon Santos, Jurezo Marcondes, Olga Caminha, Gelisse Boem, Consuelo Leal Ferreira, Amalia Carneiro de Campos, Juju' Prado e os Srs. Gualter de Freitas, Antonio Carneiro de Campos e outros.

A Irmandade de Nossa Senhora da Conceição realisa em 9 de dezembro a festa de sua padroeira. A's 10 horas haverá missa na capella de Santo Antonio de Padua, com musicas sacras e, á tarde, leilão de prendas.

Agradecimento

Antonia Soares da Silva vem mais uma vez agradecer ao Sr. Dr. Fernando Magalhães, digno director da Maternidade desta capital, os cuidados e a especial dedicação no desempenho dos seus serviços profissionaes a mim dispensados durante o tempo em que estive em tratamento nesta casa de caridade, bem assim o interno Dr. Luiz Vianna e enfermeira Mlle. Flora.

A reeleição do Sr. Borges de Medeiros

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) (Retardado) — E' o seguinte o resultado da eleição do Dr. Borges de Medeiros para presidente do Estado, faltando 17 municipios: 73.740; o resultado final é calculado em 100.000 votos.

Menor desapparecido

Ha oito dias que desappareceu da casa de seus paes, moradores no morro do Itapiru', o menor Moacyr, filho de Geraldo Raymundo Fernandes e Sebastiana Maria do Carmo.

Moacyr, que tem oito annos de edade, é de côr parda, usa cabello cortado rente e vestia na occasião camisola de côr e estava descalço e sem chapéo.

Seus paes, que já procuraram em vão por toda a parte o pequeno Moacyr, pedem a quem delle tiver noticias o favor de communical-as á policia do 9º districto.

Os registos de nascimentos sem multa e a 2ª pretoria

O Sr. Ary Maia contou-nos que, levado por uma declaração da 2ª Pretoria Civel foi hontem ali afim de registar, sem multa, uma creança, de accordo com o decreto 3.024, de 17 de novembro de 1915, e cujo praso terminou hontem.

O escrivão Armenio Jouvin, disse-nos o Sr. Ary, em vez de cobrar, como era de praxe, 4$300 pelo registo, apresentou uma conta de 10$300, sem poder, no entanto, explicar convenientemente esse excesso.

O resultado foi ficar a creança para registar porque o Sr. Maia, não podendo reclamar providencias do juiz, que já havia saido, se recusou a pagar aquella importancia.

Para o novo emprestimo francez

RODRIGO SILVA (Minas), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Por intermedio do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas, o syrio José Abdo, proprietario de diversas e riquissimas jazidas de manganez, subscreveu hoje dous mil francos para o novo emprestimo francez.

O mesmo cidadão marcha na vanguarda, fazendo appellos patrioticos e angariando donativos para a Cruz Vermelha Syrio-Brasileira.

O momento

A nossa guerra; seus fins politicos; seus effeitos sociaes

Uma conferencia patriotica

O Sr. Georgino Avelino vae pronunciar quinta-feira, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal, uma conferencia gratuita sobre o thema: "A nossa guerra; seus fins politicos; seus effeitos sociaes".

A essa tentativa de educação patriotica comparecerão, além do Exmo Sr. presidente da Republica e do prefeito da cidade, todo o ministerio, o chefe de policia e outras autoridades.

O Sr. prefeito, o director de Instrucção e chefes dos departamentos municipaes convidaram o seu pessoal a assistir á conferencia.

Os estudantes desta capital, convidados, têm assegurado a concorrencia da classe academica.

O Tiro de Imprensa, além do comparecimento de seus socios, far-se-á representar officialmente pelo seu presidente, novo confrade Felix Pacheco, Raphael Pinheiro, Porto da Silveira e Marques Pinheiro. Comparecerão tambem representantes de outras linhas de tiro.

Os aviões mysteriosos sobre as terras mineiras

O Dr. Tobias Monteiro nos enviou uma carta, a proposito do mysterioso apparecimento de aeroplanos em Minas Geraes, na qual, comprovando suas allegações, nos revela que em Curral Novo, distante 12 kilometros de Sitio, onde o missivista se acha, passou, na noite de 21 do corrente, um aeroplano mysterioso, que o povo conseguiu ver levava direcção leste. No dia 25, voltou, tambem á noite, o avião mysterioso.

Ahi fica mais esse registo do caso que até hoje permanece sem explicações e não sabemos si, eternamente, assim permanecerá.

A Cruz Vermelha Brasileira na Barra do Pirahy

Promovida por Mme. Vachod, realisa-se no proximo domingo, na Camara Municipal da Barra do Pirahy, uma reunião para congregar os primeiros elementos necessarios para a installação naquella cidade fluminente de uma filial da Cruz Vermelha Brasileira.

A reunião está marcada para as 6 1/2 horas da tarde e a ella deverão comparecer, além de Mme. Vachod, as principaes pessoas da Barra, que vão ser para esse fim especialmente convidadas.

Uma festa da Cruz Vermelha Brasileira e dos orphãos francezes da guerra, em Rezende

Organisada por Mme. Vachod realisa-se a 29 do corrente, em Rezende, uma interessante festa patriotica em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e dos orphãos francezes da guerra, e que terá o concurso das senhoras e senhoritas daquella cidade.

Do programma, muito vasto e organisado com todo o cuidado, consta uma "kermesse", a começar das 5 horas da tarde, na praça Oliveira Botelho, e na qual tomarão parte varias senhoritas rezendenses; sessão cinematographica, das 7 1/2 horas da tarde em deante, no Rezende-Cinema, e onde serão exhibidas fitas patrioticas nacionaes e francezas, devendo ser cantados, em scena aberta, por moças e creanças, o Hymno Nacional e a Marselheza.

Mme. Vachod, a organisadora deste festival de patriotismo e de piedade christã, pede e desde já agradece o comparecimento de todas as pessoas de Rezende.

Canção do Marinheiro

O capitão Ulysses Sarmento, autor da "Canção do Soldado" e da "Canção da Cavallaria", acaba de escrever a "Canção do Marinheiro". Publicamol-a abaixo e em primeira mão. O capitão Ulysses Sarmento, que nos offereceu hoje o original respectivo, participou-nos que essa sua canção está sendo musicada pelo maestro Francisco Braga. Eis a producção do capitão Sarmento:

Não conheço revés nem tristeza,
Quando vejo este céo côr de anil;
Quando fico a pensar na belleza
Do meu vasto e formoso Brasil.

Pela patria não fujo ao tormento,
O mais duro que eu possa passar:
Não me abatem rancores do vento,
Não me pesam queixumes do mar.

De Barroso e Marcilio, o valente,
Hei de sempre a divisa trazer:
Não temer o inimigo insolente,
Pela patria lutar e morrer.

Não conheço revés nem tristeza,
Quando vejo este céo côr de anil,
Quando fico a pensar na belleza
Do meu vasto e formoso Brasil.

Quando cedo, ás matinas, acórdo,
Sem pezar, sem temor ou revés,
Como eu amo esta vida de bordo,
Trabalhando a cantar no convés.

Seja o mar ora manso, ora forte,
Seja o céo ora negro, ora azul,
Vou lembrando os que amei lá no norte,
Corações que deixei lá no sul.

Não conheço revés nem tristeza,
Quando vejo este céo côr de anil,
Quando fico a pensar na belleza
Do meu vasto e formoso Brasil.

Salve terra feliz brasileira,
Eu me sinto orgulhoso em ser teu!
Ah! quem dera abraçar-me á bandeira
E morrer como Greenhalg morreu!

Que belleza teus montes encerra!
Que esplendor no teu céo sempre azul...
Salve terra feliz, doce terra,
Que illumina o Cruzeiro do Sul.

Não conheço revés nem tristeza,
Quando vejo este céo côr de anil,
Quando fico a pensar na belleza
Do meu vasto e formoso Brasil.

Pela patria as paizagens estranhas
E as aldeias e as villas deixei:
Lá ficaram bem longe as montanhas
E as pessoas queridas que amei!

Não me cansa jámais esta vida!
Que alegria maior que escutar
O barulho da onda sentida
E o queixume incessante do mar!

Não conheço revés nem tristeza,
Quando vejo este céo côr de anil,
Quando fico a pensar na belleza
Do meu vasto e formoso Brasil.

As manifestações de enthusiasmo pelos Estados

ENTRE RIOS (Paraná), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Foi effectuada hontem a installação do Tiro General Osorio, com imponente festa civica. A directoria compõe-se assim: presidente, capitão Cicero Rozena; vice, capitão Antonio José Pereira Branco; secretario, professor Alcidio Ribeiro; thesoureiro, capitão Alcides Andrade; commissão de contas: Arthur Gomes, Deocleciano Rozena, Francisco Dias; vogaes: major José A. Dias, capitão Manoel Padilha da Rocha, capitão Domingos Cardoso, Henrique Vergés, Firmino Ferreira Lucio Branco. O povo levou a effeito verdadeira apotheose á bandeira brasileira.

FORTALEZA (Ceará), 27 (Serviço especial da A NOITE) — No sabbado ultimo foram incorporados ao Tiro 38 19 rapazes da nossa melhor sociedade.

CURRALINHO (Minas), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Houve hontem recepção da directoria do Tiro n. 352, discursando os Srs. Drs. Diniz Barreto, Euclydes Mendonça e José Guilherme, cujos patrioticos discursos foram bastante applaudidos.

A GUERRA

A campanha da Italia

Uma nota do «Matin» sobre a situação

PARIS, 27 (Havas) — O "Matin" publica hoje a seguinte nota:

"Personalidades francezas competentes para o fazer julgam que a situação do exercito italiano é muito tranquillisadora e acreditam que a sua resistencia salvará vastas regiões, cuja perda se receava e que os alliados retomaram moralmente e reconstituiram militarmente, sendo agora provavel que os teutões não invadam todo o Veneto. O plano audacioso do general Foch foi adoptado pelo commando italiano e pelo rei, verificando-se uma concepção efficaz para preservar as regiões consideradas sacrificadas.

As tropas franco-inglezas darão d'ora avante á Italia a sua collaboração activa."

As impressões de um correspondente

ROMA, 26 (A. A.) (Retardado) — Ha dezeseis dias que as forças italianas resistem heroicamente na extensa linha de frente, que descreve uma immensa curva, desde Asiago, passando pelo Monte Grappa até o Piave.

Sessenta divisões austro-allemãs, depois da facil manobra do Tagliamento, onde se reuniram as forças dos generaes Conrad e Krobatin, foram detidas pelos italianos, apezar dos poderosos e repetidos ataques do inimigo.

Os prisioneiros austro-allemães confessam unanimemente que causou a maior surpresa e admiração a inesperada e maravilhosa tenacidade dos italianos, pois o general Conrad tinha promettido ás suas tropas que rapidamente seriam desfeitas as linhas italianas no planalto de Asiago e no canal do Brenta.

A desillusão do inimigo revela-se pela ordem do marechal von Hindenburg de reforçar as linhas do Tagliamento e preparar as defesas necessarias perto do Piave, na Carnia e no Cadore. Para este fim, os austro-allemães têm imposto violentamente o recrutamento das populações italianas que permaneceram no Friuli, sem fazer distincção de sexo, edade ou classe social.

Além disso, os austro-allemães intimaram os habitantes a entregar ás autoridades militares occupantes todo o cobre que possuem, no praso de cinco dias, sob as penas mais severas. Esse cobre será enviado para a Austria e para a Allemanha, afim de ser empregado na fabricação de munições.

No dia 21, os ataques dos austro-allemães contra Malga, Slappel, Col Aprile, Monte Casonet e Monte Solarolo foram repellidos pelos contra-ataques das forças italianas. No Baixo Piave a unica tentativa para envolver as posições italianas do littoral foi rapidamente desfeita pelas tropas costeiras.

E' intenso o fogo das artilharias em toda a frente, preludiando a grande acção austro-allemã, para superar a barreira dos montes e desembocar na planicie. Essa acção iniciou-se, de facto, hontem. Grandes massas de austro-allemães, sustentados por formidaveis bombardeamentos de barragem e de destruição, desfecharam um ataque geral desde o Brenta até o Piave. Os esforços do inimigo contra a ala esquerda italiana na zona de Monte Pertica foi resolutamente quebrado pelos italianos e no centro a formidavel pressão austro-allemã foi detida pela heroica 56ª divisão. Densas columnas de soldados austriacos e allemães foram apanhadas pelo espantoso fogo das artilharias italianas e logo depois contra-atacadas pela infantaria, sendo definitivamente repellidas deante do Monte Casonet, do Col Orse, Monte Solarolo e Monte Spinoncia, onde os cadaveres dos austro-allemães formavam espantosas pilhas. Tambem na ala direita os ataques do inimigo na zona de Monfenera foram detidos pelo fogo da artilharia e repellidos pelos valorosos alpinos.

Hontem, a acção austro-allemã, que se estendeu desde o Brenta ao Piave, fracassou completamente, marcando uma nova pagina de gloria para as tropas italianas, que se bateram com valor insuperavel e moral elevadissimo, em condições difficeis, supportando intenso frio. Foram capturados numerosos prisioneiros.

Prevê-se que a luta será longa e formidavel, mas os filhos da Italia, que vivem além-mar, podem esperar pacientemente, porque o exercito de sua patria, animado de ardentissima e ferrea vontade de não ceder a passagem ao inimigo, não a cederá, como o demonstra um curioso episodio que se deu no Monte Sisimol, onde os austro-allemães içaram um cartaz com os seguintes dizeres: "Italianos, rendei-vos! As defesas italianas do Piave foram desfeitas; deixae-nos passar, chegaremos a Vicenza dentro de dous dias!" A essa tola e vil tentativa do inimigo, os italianos responderam com outro cartaz, em que escreveram: "Por aqui não se passa!" Esta phrase tornou-se immediatamente a palavra de ordem de todo o exercito italiano.

O que diz a «Tribuna»

ROMA, 26 (A. A.) (Retardado) — O jornal "La Tribuna" affirma que na Conferencia Inter-Alliada, que terá logar no dia 29 deste mez, em Paris, tratar-se-á exclusivamente da conducção da guerra a bom termo, deixando de parte os escopos da guerra, os quaes actualmente se resumem num só: sermos vencedores.

Os jornaes manifestam a sua satisfação pela participação dos Estados Unidos, do Japão e do Brasil na referida conferencia.

A CONFERENCIA DOS ALLIADOS

A partida da delegação italiana

ROMA, 27 (Havas) — Afim de tomar parte na Conferencia dos Alliados, que se inaugurará quinta-feira, partiram para Paris os Srs. Victor Manoel Orlando, barão de Sonnino, Nitti, general Dall'Olio, Bianchi e Chiesa, respectivamente, chefe do gabinete e ministros do Exterior, do Thesouro, das Armas e Munições, dos Transportes e da Aviação.

Cadorna e Nitti em Paris

PARIS, 27 (Havas) — Chegaram agora de manhã a esta capital o general Cadorna e o Sr. Nitti, ministro do Thesouro, e que vêm representar a Italia na Conferencia dos Alliados.

São esperados de tarde com o mesmo fim os Srs. Victor Manoel Orlando, barão de Sonnino e outros membros do governo italiano.

A AMERICA DO SUL PERANTE A GUERRA

Uma esperteza dos allemães

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — O "Norddeutsche Lloyd" solicitou do governo a necessaria licença para vender o carvão existente a bordo dos seus vapores "Holger" e "Seydlitz", que se acham internados.

Os ministros das Relações Exteriores e da Fazenda indeferiram o pedido, declarando que, desde a declaração de guerra, aquelles vapores pertencem á Armada allemã e são, portanto considerados belligerantes. A venda desse carvão favoreceria uma nação em guerra e, por conseguinte, permittir a sua venda, seria uma violação da nossa neutralidade.

Ainda Luxburg

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Sabe-se que o ex-ministro da Allemanha, conde de Luxburg, veiu a esta capital, allegando estar atacado de uma doença cardiaca. Nos circulos officiosos affirma-se que o referido diplomata permanecerá na estancia do seu patricio Sr. Julio Roth, situada em Borges, até a partida do vapor "Hollandia", que o conduzirá para a Europa.

Os ex-allemães tomados pelo Uruguay

MONTEVIDE'O, 27 (A. A.) — Ordenou-se á Capitania do Porto que arvore a bandeira nacional a bordo dos vapores allemães, que foram requisitados pelo governo.

Lá se foram as pinças e os boticões

Um dentista roubado

A policia do 1º districto continua em investigações para descobrir os ladrões que no dia 19 do corrente, como já foi noticiado, penetraram no gabinete do Dr. Mario de Britto, cirurgião-dentista, á praça Tiradentes 33, roubando todo o material cirurgico lá existente.

Agora, que foi entregue á policia, pelo lesado, uma relação completa dos objectos roubados, boticões, pinças, etc., etc., foi o caso tambem levado ao conhecimento da Inspectoria de Segurança, que determinou uma turma de agentes para o fim de, ao menos, ser descoberto o paradeiro dos apparelhos em questão.

O Sr. Mario de Brito calcula o seu prejuizo em cerca de 2:000$000.

Estão velhos...

E Friburgo os chora

FRIBURGO (E. do Rio), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Os coloniaes eucalyptus que formam a alameda da praça 15 de Novembro estão caindo. Isso, além de offerecer grande perigo aos transeuntes, é muito lamentavel, pois que a alameda vae perdendo sua antiga belleza. Ainda hontem caiu um eucalyptus, no momento mesmo em que passavam duas pessoas. Estas, felizmente, nada soffreram.

Os novos dentistas da Escola de O. de Ouro Preto

OURO PRETO (Minas), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Collaram o grão, hontem, na Escola de Odontologia, desta cidade, os seguintes graduandos: Domingos Mello, Christovão Colombo, João Braga, Pedro Rostay, José Januario de Araujo e Eurico Cerbino.

A turma da 2ª epoca collará o grão em março proximo, composta dos seguintes Srs. Olivier de Camargo, Antonio Baeta Costa, René Pimenta, Carlos Andrade Netto, Joaquim Maciel, Alvaro Baure e Tupy Cavedagliere.

A criação de gado Devon, em S. Paulo e Rio Grande

S. PAULO, 27 (A. A.) — Os criadores paulistas estabeleceram um accordo com o Dr. Assis Brasil para a compra de duas grandes fazendas de criação de gado exclusivamente da raça Devon. Uma dessas fazendas será installada em S. Paulo e a outra no Rio Grande. O Dr. Paulo Moraes Barros, ex-secretario da Agricultura de S. Paulo, recentemente chegado de sua viagem aos Estados Unidos, verificou que ha raças boas, mas nenhuma como a Devon, que é excellente e melhor se acclimata e adapta nas nossas pastagens. Noticia-se que a fazenda de S. Paulo será installada na zona da Estrada Paulista. O Dr. Paulo de Moraes Barros seguiu hontem para o Rio Grande. Na conferencia que S. S. teve com o Dr. Assis Brasil foram trocadas as ultimas idéas para collocar no terreno pratico o tentamen.

Festas ao Sr. Americo Lopes, em Ouro Preto

OURO PRETO (Minas), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Foi transferida a inauguração do grupo escolar D. Pedro II, cuja solemnidade é aguardada para a vinda do secretario do Interior de Minas, Dr. Americo Lopes. Espera-se S. Ex. com grandes festejos. O commercio ouropretano offerecer-lhe-á uma rica estatua, em fino bronze, a qual tem talhada em prata a seguinte dedicatoria: "Ao Exmo. Dr. Americo Ferreira Lopes, o commercio de Ouro Preto". Ha ainda, no pedestal da estatua, a seguinte inscripção: "Esclave sur le sol ou l'etreint la matière, son esprit dans la nuit va chercher la lumière". Este mimo está exposto na vitrine da casa de modas do Sr. Diogo de Magalhães.

Diamantina quer farinha de trigo

DIAMANTINA (Minas), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Causou aqui optima impressão o projecto apresentado á Camara dos Deputados, punindo severamente o açambarcamento dos generos alimenticios, esperando-se do patriotismo do Congresso o projecto transformado em lei, pois a crise alimenticia aggrava seriamente este canto do norte de Minas. Confia-se em serem tomadas energicas providencias do governo, afim de impedir o transporte de viveres actualmente. A nossa população se debate em extrema penuria; por isso, projecta-se aqui enviar ao governo uma representação pedindo o seu auxilio, mandando-nos farinha de trigo.

Uma praça do Exercito arrebenta o craneo a bala

No quartel typo

Esta manhã, no aquartelamento da 1ª bateria de artilharia, no quartel-typo, em São Christovão, uma praça do Exercito, cujo nome é ignorado, dentro do alojamento, sem que seus companheiros pudessem obstar, desfechou um tiro na cabeça, morrendo instantaneamente.

As autoridades do Exercito abriram syndicancia e removeram o cadaver do soldado para o necroterio do Hospital do Exercito, de onde, após a autopsia, saiu o enterramento.

A reforma constitucional uruguaya

O primeiro plebiscito

MONTEVIDE'O, 24 (A. A.) (Retardado) — Conforme se previa o primeiro plebiscito realisado na Republica foi um acto memoravel. Até agora não se registou incidente algum em toda a Republica, e as autoridades conduziram-se com a maior correcção. A propaganda foi activissima, especialmente nesta capital. O resultado conhecido até hontem á noite demonstra que 90 por cento dos votantes foi favoravel á ratificação da reforma constitucional. Esse resultado revela a popularidade que contava a reforma, apezar das affirmações que em contrario faziam os seus adversarios. Segundo as communicações dos delegados dos partidos, duas terças partes dos votantes pertenciam ao partido Colorado, tendo havido regular abstenção por parte dos nacionalistas, isso devido a não terem os seus dirigentes feito grande propaganda no interior, principalmente por preverem que com poucos votantes a ratificação da reforma obteria grande maioria, como de facto aconteceu. A apuração em Montevidéo demonstra que houve 21.277 votantes a favor e 2.521 contra. Tanto os clubs "colorados" como os nacionalistas festejam agora ruidosamente o triumpho alcançado. Os socialistas tambem votaram a favor da ratificação, assim como muitos catholicos, apezar de ser reduzido o contingente de votantes que conta esta facção. O resultado até agora conhecido dos departamentos é ainda em geral incompleto, porém, não alterará o resultado final, nem a proporção dos votantes a favor, que decerto augmentará. No departamento de Canellones votaram a favor 8.507 e contra 221; em Artelhas 1.192 a favor e 26 contra, em Maldonado 3.791 a favor e 71 contra, em Salto 1.096 a favor e 105 contra, em São José, 2.759 a favor e 300 contra, em Florida 988 a favor e 64 contra, em Tacuarembó 2.500 a favor e poucos contra, em Serro Largo 1.400 a favor, em Paysandu' 2.909 a favor e 1.505 contra, em Soriano 1.626 a favor e 36 contra, em Durazno 1.954 a favor e 82 contra, em Rivera grande maioria a favor, em Minas votaram 334 colorados e 642 nacionalistas, não se sabendo o modo por que votaram, porém crê-se que cerca de 900 foram a favor; em Flores 700 a favor e poucos contra.

O assassinato de hontem

Na taberna do Fernandez

O crime de hontem á noite, no botequim da rua do Senado n. 222, já, em todos os seus detalhes, é do dominio publico. Os jornaes matutinos noticiaram-n'o com minucias. Foi o desenlace de uma velha contenda, e de somenos importancia, entre o hespanhol Aniceto Fernandez, dono do botequim, e José Maria Pereira, carregador, que costumava se entregar a constantes libações naquella taberna.

José Maria Pereira, que teve morte immediata, foi alvejado por quatro tiros. Seu cadaver foi recolhido ao necroterio da policia, onde se procedeu á necropsia.

O assassino é moço ainda, solteiro, e, em suas declarações deixou transparecer que matara o outro com medo, no momento em que chegara ao auge a discussão em que se haviam empenhado. O crime fôra praticado, no entanto, com covardia. O morto, pouco mais velho que o assassino, portuguez, não tinha em seu poder arma alguma.

Na delegacia de policia do 12º districto proseguiu ainda hoje o inquerito, como complemento do flagrante, nada sendo mais adeantado ao que se sabe.

O criminoso vae ser removido do xadrez daquella delegacia, onde se acha, para a Casa de Detenção.

A compra pelo governo federal de dous milhões de saccas de café

S. PAULO, 27 (A. A.) — O governo federal cogita da compra de dous milhões de saccas de café. Uma vez realisado o accordo, comprará, de uma só vez, toda a referida quantidade de café. O governo do Estado arrendou os grandes armazens da S. Paulo Railway, em Santos, para depositar o café comprado pelo governo da União.

A fallencia da Fabrica S. Joaquim

Em sua sessão de sabbado, o Supremo decidiu, em embargos, o conflicto de jurisdicção suscitado entre a Justiça federal e a local, de Nictheroy, para o fim de ser determinado qual dellas a competente para conhecer da validade do credito da União na fallencia da Companhia S. Joaquim, sita em Nictheroy. O Supremo decidiu, contra os votos dos ministros Pedro Lessa e Coelho e Campos, que a competente era a Justiça local de Nictheroy, e não como, por equivoco, publicámos.

O MERCADO DE CARNE VE[illegible]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 451 rezes, 75 porcos, [illegible] neiros e 30 vitellos.

Foram rejeitados 3 1/8 rezes, 3 28 [illegible] e 1 carneiro.

Para os suburbios foram vendidas [illegible] e 2 porcos.

O total do "stock" existente [illegible] rezes.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 430 3/4 1/8 rezes, 67 [illegible] 14 carneiros e 30 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes [illegible] $960 a $990; porcos, de 1$200 a 1$[illegible] neiros, a 2$000; vitellos, de 1$ a 1$[illegible]

Exportação

A C. Britannica de Carnes abateu [illegible] zes destinadas á exportação. Foram [illegible] das 4.

Amigos da musica

(4º concerto orchestral, a realisar-se [illegible] do corrente, ás 4 horas, no Theatro Municipal)

A directoria deste gremio leva ao conhecimento dos Srs. associados que já se acham depositados os ingressos a que têm direito para este festival, na Casa Mozart, [illegible] Rio Branco 127, mediante apresentação do ultimo recibo do mez.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Maria Amelia da Rocha Magalhães, na egreja de S. Francisco de Paula; D. [illegible] Amelia da Rocha Magalhães, ás 9, [illegible] Antonio Ventura Boscoli, ás 9 1/2, [illegible] Manoel Sant'Anna, ás 9, na matriz de S. [illegible] Baptista da Lagoa; coronel Joaquim [illegible] Alvares de Castro, ás 8, na capella [illegible] Santo Leopoldino, em Nictheroy; [illegible] cisco Basilio do Couto Reis, ás 9, [illegible] de Santa Cruz; Dr. Adolpho Mosião, [illegible] na capella do cemiterio do Carmo; [illegible] rico da Silva Fontes, ás 9 1/2, no [illegible] Sacramento; tenente-coronel José I. de Miranda, ás 9 1/2, na Cruz dos Militares; [illegible] wises Maria Amaral da Silva, ás 9, [illegible] em suffragio das almas dos [illegible] dos Foguistas da Estrada de Ferro [illegible] ás 9, na matriz de Sant'Anna; Arthur [illegible] les dos Santos, ás 9, na Candelaria; [illegible] to Demarco, ás 9, no Santuario de Maria, rua Cardoso, no Meyer; Manoel Antonio [illegible] lino de Azevedo, ás 9 1/2, na egreja de N. S. da Piedade, na estação da [illegible] xandre Alves Ribeiro Carne, [illegible] da Luz, á rua D. Anna Nery.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco X[illegible] guel, filho de Manoel José [illegible] cisco Eugenio 125, casa III; [illegible] João José Rodrigues, rua Dr. [illegible] n. 128; Thomaz de Benedicto [illegible] rua Buarque de Macedo 31; José [illegible] Pereira, rua Farnese 16; José, filho de Francisco Antonio de Carvalho, rua [illegible] Sapucahy 221, casa XX; [illegible] rua Benedicto Hippolyto 124; [illegible] Rocha Fernandes, necroterio da policia; [illegible] noel, filho de Manoel Pedroso, rua [illegible] Junior 58; Clementina, filha de [illegible] Jesus Pires da Silva, rua da Misericordia [illegible] Candido de Barros, Santa Casa da Misericordia; Abilio da Silva, idem; Aurea, filha de Felippe Faulhaber, rua S. Januario 267; [illegible] noel Pereira Cardoso, Asylo S. Luiz; [illegible] rino, filho de Francisco Barrada, [illegible] cos 82; Donatilia, filha de Mathias Oliva, [illegible] S. Luiz Gonzaga 55, casa XV; [illegible] rinda Ferreira, rua Dr. Mattos [illegible] Martins Balbino, soldado da 1ª companhia de metralhadoras, Hospital Central do Exercito; José Carvalho Moura, Santa Casa da Misericordia; Irene, filha de Manoel João [illegible] ladeira do Livramento 74, [illegible]

— No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] Affonso, rua Ruy Barbosa 15; O [illegible] Ildefonso de Albuquerque Leite, [illegible] sisco 142; Joaquim Luiz Cesar [illegible] rua das Palmeiras 96; Annita, filha de [illegible] de Freitas Magalhães, rua S. João [illegible] Ruth, filha de Amelia Silva, [illegible] lota 3; Francisco Braz, rua D. Luiza [illegible] salina de Queiroz, rua D. Luiza [illegible] Regis, rua General Severiano [illegible] Sampaio, Hospital Nacional de Alienados.

— No cemiterio do Carmo: Manoel [illegible] Prazeres Machado, Hospital do Carmo.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Carlos, filho de Manoel da Costa, e Francisco Cardoso Reis, saindo os enterros, ás 10 horas da manhã, respectivamente, das ruas Amelia 64, e Bella de S. João 139.

— No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] colão Tolentino de Mello, cujo feretro sairá ás 9 horas da manhã, da rua Marquez de [illegible] da 41.

Colonie Française

Les membres de la Société Française de Bienfaisance sont instamment priés d'assister à l'assemblée générale extraordinaire, du Lundi 3 decembre, à 20 heures, à 40 Gonçalves Dias. — Ordre du jour: Souscription a l'emprunt Français

O 102º anniversario de um collegio

DIAMANTINA (Minas), 27 (Serviço especial da A NOITE) — O Collegio Nossa Senhora das Dores commemora hoje o seu 102º anniversario.

Um principio de incendio

Na residencia de Mme. Carpentier, á rua General Severiano 209, esta manhã manifestou-se um principio de incendio, cuja origem foi um curto circuito. Logo abafado, as chammas, não houve maiores consequencias.

Antonio Alves Avegão

Precisa-se falar com este senhor. [illegible] á Casa Brasil, rua 7 de Setembro n. 1[illegible]

Onde estão as bicycletas?

Os Srs. Torres & C., estabelecidos com casa de bicycletas á rua Buenos Aires 226, queixaram-se á policia do 4º districto de terem alugado duas bicycletas a Antonio [illegible] residente á rua da Alfandega 36, e a Carlos de Amorim Cardoso, á rua do Lavradio [illegible] apparecendo mais esses cavalheiros [illegible] bicycletas...

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Favorita", no Republica

Pela segunda vez apresentou-se hontem ao publico frequentador da lyrica popular [illegible] o emprezario José Loureiro [illegible] com louvavel empenho no Republica [illegible] nor Baldrich. Affirmando no "R[illegible]" o seu valor como artista que sabe [illegible] "goletto" o "verdade" e realçar o papel [illegible] cantar "de do-o como bom actor, apresenta [illegible] desempenhantem, na "Favorita", um F[illegible] elle bem hensivel. Assim mesmo o [illegible] platéa, que o applaudiu [illegible] comprehendeu a principalmente no "Spirito [illegible]" com enthusiasmo, ve de ser bisado, como [illegible] gentil", que te houve quem pedisse [illegible] de praxe... E ainda amantes do "bel canto [illegible]", esquecendo esses não é um gramophone [illegible] o tenor Baldrich na protagonista, an[illegible]. A Sra. Agozzino, aquelle papel lhe [illegible] dou magnificamente, pois deriei e Mario P[illegible] como uma luva... Em "Favorita" [illegible] inheiro, que já capteram a ma companhia [illegible] outras temporadas da mestos elogios [illegible] não desmereceram dos Justo, um bom [illegible] gragearam. Da republica, [illegible] espectaculo de hontem no Herfirme, [illegible] os côros atinados e a orchestra De Angelis [illegible] batuta intelligente do maestro

Rusticana [illegible] Hoje serão cantados: "Cavalleria com [illegible]", com Baldrich e "Palhaços", Bergamaschi.

NOTICIAS

A festa de hoje, no Recreio

José Monteiro

Realisa-se hoje no Recreio o festival artistico de José Monteiro, elemento apreciado da "troupe" que trabalha nesse theatro. O espectaculo é completo e com um programma excellente. Serão representados a opereta "Eva" e o episodio dramatico "O regresso do soldado portuguez. Haverá, porém, mais um acto de grande attracção, qual o do concurso de fados á guitarra, em que tomarão parte quasi todos os artistas do Recreio.

A primeira da "Aguia negra"

E' na sexta-feira proxima, no Recreio, a primeira representação da peça de grande opportunidade, "A aguia negra", que só agora a policia deixa ir á scena. A companhia do Recreio representa-la-á em sessões. Do successo que esses espectaculos alcançarão basta saber-se que já não havia hoje quasi bilhetes para as duas sessões de estréa.

Festival Estevão Santos - Ignacio Brito

Fazem no dia 30 do corrente sua festa no Trianon os actores Estevão Santos e Ignacio Brito. Haverá duas sessões em que será representada a interessante comedia "O café do Felisberto". A primeira sessão é dedicada aos "habitués" do Trianon e a segunda ao vice-presidente da Liga Metropolitana, Sr. N. J. Bittencourt, que fará uma conferencia humoristica sobre "A guerra actual".

Em homenagem ao Sr. Nilo Peçanha

O espectaculo de amanhã, no Recreio, é em homenagem ao Sr. Dr. Nilo Peçanha, e dedicado ao Grande Oriente do Brasil. Promove-o o actor Lino Ribeiro, que a nossa platéa bastante conhece e aprecia. Serão representados a opereta "A Generala" e o episodio dramatico "Portugal na guerra".

A festa de Belmira de Almeida

Belmira de Almeida, a intelligente "estreila" do Trianon, faz na segunda-feira vindoura sua festa artistica, o que é antecipar-se uma enchente para o elegante theatrinho da Avenida. Um dos numeros do programma desse espectaculo, que deverá fazer successo, é naturalmente a representação da celebre peça de Julio Dantas, "A ceia dos cardeaes", que pela primeira vez será jogada pelos actores Leopoldo Fróes, Attila Moraes e Emygdio Campos.

—— Sabemos que o Sr. Christiano de Souza acaba de empresar a companhia Tina Valle, ora em Petropolis, para ir a Porto Alegre, o que se dará na semana vindoura. O actor Christiano de Souza dará nome á "troupe", que vae ser augmentada com outros elementos artisticos.

—— Espectaculos para hoje: Republica, "Palhaços" e "Cavalleria Rusticana"; Phenix, variado; Trianon, "O terceiro marido"; São José, "Morro da Favella"; Recreio, "Eva", etc.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

M. V. L. D. A. — São muitos e, ás vezes, póde não sentir algum. E' assim que muitas vezes vem se descobrir por acaso, em um exame de urina. Outras vezes manda-se, de proposito examinar a urina e não se encontra cousa alguma. O medico deve saber reunir os dados, quasi adivinhar! um conjunto de cousas.

O. N. O. — "A felicidade, disse Marco Aurelio, consiste em fazer com que o juizo seja recto e o genio bom, o que todo o homem póde fazer. Que fazes aqui oh imaginação? Vae-te, como vieste, te ti". Faça como Marco Aurelio, mande embora a imaginação. Fique tranquillo e ... o mais virtuoso dos imperadores romanos, e será um homem feliz!

"Os processos de cura para esse fim consistem em despertar energias adormecidas no proprio doente" (Giacchetti, "Il medico dello spirito).

Estudante pobre — Já foi demonstrado que a syphilis póde atrophiar a glandula thyroide e produzir mixoedema, não seria de todo absurdo tentar algumas injecções de mercurio, talvez mais efficazes do que a opotherapia ainda nessa phase. Mais tarde não poderiamos garantir que essa tentativa desse algum resultado.

T. G. S. (Ipiaba) — Pode, perfeitamente. Póde mais ao dimensões normaes. Ainda augmenta o tamanho da cidade. Em todos os paizes novos, como os da America (norte e sul) acontece isso.

T. R. E. L. — Exame.

R. B. R. R. R. — 1º, e muitas outras; 2º, 3º, ...

DR. NICOLAU CIANCIO.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

O seu extraordinario movimento este anno

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro publica em outro local desta folha o boletim dos seus serviços no decurso de dez mezes do corrente anno. E' um documento positivo do progresso dessa modelar instituição. A estatistica demonstra um desenvolvimento consideravel nas diversas secções e a extraordinaria concorrencia de socios é a prova mais evidente da excellencia dos serviços organisados com o maior cuidado e confiados a profissionaes competentes.

Pelo boletim se verifica que a Associação distribuiu em beneficios diversos a importancia de 66:000$; attendeu a 55.000 consultas medicas na séde; fez 17.000 curativos, 136 operações e 1.277 visitas domiciliarias; foram aviadas 12.116 receitas, sendo, além disso, realisado um grande numero de exames bacteriologicos. São cifras elevadas, que depoem muito favoravelmente quanto aos methodos de administração seguidos pela prospera sociedade.

Como instituição de previdencia, cremos que a Associação dos Empregados no Commercio póde servir de modelo, e nisso está o seu melhor elogio.

(Transcripto da "A Noticia" do dia 26 do corrente.)

QUEM PERDEU?

Está no escriptorio desta folha uma cautela da casa Cahen, encontrada hoje em um estabelecimento commercial.

—— Uma senhora entregou hoje no escriptorio desta folha um livro de missa, encontrado na matriz da Candelaria.

——Deixaram na Western Telegraph Company uma obra sobre aviação. Aquella empresa nol-a enviou com destino ao seu dono.

Esmolas

O Sr. J. J. Seabra enviou-nos 20$000 para os pobres da A NOITE.

Louco

A policia do 4º districto fez remover para o Hospicio Nacional o turco Ignacio Felicio, residente á rua Buenos Aires 378, que foi hoje accommettido de um accesso de loucura.

SPORTS

Corridas

As de domingo no Jockey-Club

Póde gabar-se o Jockey-Club de ter organisado um excellente programma para a sua corrida de domingo proximo, excellente na qualidade e no numero de pareos, que é de nove.

O facto da realisação de nove pareos seria uma ameaça aos sportsmen de assistirem corridas ao luar; dada, porém, a regularidade impeccavel com que os dirigentes do Jockey-Club marcam as suas reuniões, podemos assegurar aos nossos leitores que, ás 6 da tarde, no maximo, ainda com sol, estará a festa acabada.

Os nove pareos — já o dissemos — estão perfeitamente bem organisados. O "Experiencia" offerece o encontro de dous nacionaes perdedores, de 3 annos, com varios estrangeiros perdedores, de 2 annos; o "Ypiranga" tem o attractivo do encontro de Gatuno com Triumpho, Xará, Camelia e Canguassu', que juntos correram domingo; o "Animação" proporciona a luta de Paraná, Vesuvienne, Florise e Drina, em tiro de velocidade, com a apurada Land Lady, com a ligeirissima Ibis e com a ganhador Liberal; o "Industria Pastoril", tambem para nacionaes e em 1.600 metros, reune as ligeiras eguas Ilmenia e Hortensia, o cavallo Cruzeiro e a famosa Indayal; o "16 de Maio" apresenta a parelha Moreno-Messias, bastante recommendavel, na disputa com a ex-crack Battery e com animaes da classe de Fidalgo, Ajalon e Monroe; o "Prado Fluminense", em 1.720 metros, está seriamente difficil, com o encontro de Marvellous, Insignia, Blitz, Jacobino e Maxixe; o "Grande Premio Guanabara", em 3.000 metros e de dotação de 8:000$ ao vencedor, dá aos sportsmen o prazer do reapparecimento do crack nacional Interview; o "S. Francisco Xavier" põe em prova, em tiro longo, o valente Sangue Azul, que domingo passado quasi foi batido por Sultão; o "Consolação", finalmente, reune cinco animaes da mesma força, tornando impossivel a indicação de um provavel vencedor.

Com um programma de tal ordem pode o Jockey-Club antegosar o successo da sua reunião de domingo proximo.

Football

Os jogos de domingo

Estão marcados para o proximo domingo os seguintes jogos:

NA 1ª DIVISÃO

Flamengo x Villa Isabel — no campo da rua Paysandu'. O jogo do primeiro turno foi vencido pelo Flamengo.

S. Christovão x Mangueira — no campo da rua Figueira de Mello. No primeiro turno venceu o S. Christovão.

Bangu' x America — Este encontro deveria realisar-se no campo do primeiro, na estação de Bangu'. O campo do club suburbano está, entretanto, interdicto.

NA 2ª DIVISÃO

Icarahy x Boqueirão — no campo da rua Dr. March, em Nictheroy.

S. C. Brasil x Palmeiras — no campo do Botafogo, á rua General Severiano.

Vasco da Gama x S. C. Progresso — no campo do Fluminense.

NA 3ª DIVISÃO

Hellenico x Brasileiro — no campo da rua Itapiru'.

Everest x Ypiranga — no campo do Andarahy.

Tijuca x Esperança — no campo do America.

INFANTIL

Serão realisados, na série infantil, os seguintes encontros:

Villa Isabel x S. Christovão — no campo do Jardim Zoologico.

Flamengo x America — no ground da rua Paysandu'.

3ª DIVISÃO

Rio de Janeiro x Ypiranga

O encontro realisado domingo entre os segundos teams dos clubs acima terminou com a victoria do Ypiranga por 4 a 1. A luta dos primeiros teams, devido á má actuação do referee, não terminou. O povo invadiu o ground quando faltavam 25 minutos para terminar. O Ypiranga estava vencendo por 1 a 0.

UMA FESTA DE SPORTS NO S. C. MACKENZIE

Botafogo x Fluminense

O S. C. Mackenzie realisará domingo proximo uma grande festa sportiva no seu ground, á rua Maria, no Meyer. A prova principal do programma sportivo constará de um match de football entre dous dos mais fortes primeiros teams da 1ª divisão. Um delles é o Botafogo, que, convidado, acceitou; o outro o Fluminense, que já foi convidado e certamente não se recusará. Como premio para o vencedor desse encontro haverá uma custosa e artistica taça de prata.

Primavera Football Club

Em sua séde social realisou-se no ultimo domingo a posse da nova directoria do Primavera Football Club, constituida dos Srs. presidente, Jacomo Antonio Lage; vice-presidente, Manoel Botelho Macedo; 1º secretario, capitão Vicente Maciel; 2º secretario, Antonio Nunes; thesoureiro, José das Chagas Lage; director sportivo, Aymoré Ramos; 1º fiscal, Euclides de Oliveira; 2º fiscal, Accacio de Sant'Anna; 1º procurador, João Ramos.

JOSE' JUSTO.

Realisa-se amanhã, ás 9 horas da noite, a assembléa geral do Club Ameno Resedá.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Mauricio Leitão da Cunha, Dr. Cicero Penna.

— Faz annos amanhã o Sr. Laurindo Francisco de Castro, do commercio desta praça.

— Faz annos hoje a menina Maria de Lourdes, filha do Sr. Manoel de Oliveira.

— Faz annos hoje o Dr. Antonio Pinto da Rocha Bastos, secretario geral da Instrucção Publica.

— Fez annos hontem o Sr. Pedro Alexandrino de Araujo, funccionario dos Correios.

— Faz annos hoje o Sr. Dr. Alfredo Mattos, clinico nesta capital.

CASAMENTOS

Em Petropolis realisou-se hoje o consorcio do Sr. Dr. Gabriel Ferraz Rego com Mlle. Hilda Vianna de Figueiredo, filha do Sr. Dr. Candido de Araujo Vianna Figueiredo.

"O TICO-TICO"

Está empolgante o numero de amanhã do "Tico-Tico", que será distribuido ao nosso mundo infantil. No texto fulguram historias lindissimas com magnificas illustrações, merecendo destaque o conto brasileiro "O escoteirinho", uma pagina de lição civica para a infancia brasileira. A parte colorida, como sempre, magnifica, principalmente a pagina de armar — "Como se faz um relogio" muito facil de ser organisada.

SECÇÃO INEDITORIAL

Á Praça

Hailaust & Gutzeit, negociantes em Nantes, declaram para os devidos effeitos que é seu unico procurador no Brasil o Sr. Guido Colombo, director da Banque Française & Italienne pour l'Amérique du Sud, do Rio de Janeiro, ficando revogada a procuração passada ao Sr. João José Macedo, negociante, no Estado da Bahia.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1917.

FOLHETIM DA «A NOITE» (21)

RAVENGAR

O PUGILISTA INVISIVEL

5º EPISODIO

Primeira parte — UM CRUZEIRO NO ATLANTICO

Grande folhetim-cinema que está sendo exhibido nos cinemas PATHE' e IDEAL

O SUBTERRANEO

Sentou-se e accendendo tranquillamente um cigarro, poz-se a reflectir sobre a sua situação. No salão de Bianca, os cumplices discutiam o caso que acabavam de presenciar.

—Esse atrevido levou a lição que merecia, dizia Bianca. Muito bem. Trata-se agora de saber que destino dar-lhe-emos!...

—Si só dependesse de mim!... resmungou Sergio Romanow sinistramente.

—Meu caro amigo, retorquiu Bianca, você sempre suppõe que ainda está nas suas estepes cobertas de gelo, onde é facilimo liquidar-se um individuo. Aqui, em breve notariam o desapparecimento desse homem e nesse caso iriamos parar na cadeira de electrocução!... Proponho, pois, simplesmente conserval-o aqui até que acabemos com o caso de Juan Navarros. Restituir-lhe-emos depois a liberdade, e não creio, accrescentou rindo, que elle tenha o fraco gosto de ir contar alhures a sua desventura.

—Na expectativa, si quizerem, poderemos verificar si elle chegou sem novidade e quaes são actualmente as suas disposições!...

Bianca levantou-se e os quatro homens imitaram-n'a. Pouco depois chegaram ao subterraneo onde encontraram Ravengar fumando com toda a calma o cigarro que accendera. Mas, quando o grupo se quiz approximar, o prisioneiro levantou-se e, apontando o revólver poz-se na defensiva:

—Mãos ao alto!...

—Senhor, disse-lhe Bianca, vejo que se illude. Abaixe a sua arma e conversemos amigavelmente. Vi-me forçada a agir com certa brutalidade, mas creia que não nos inspira o minimo sentimento máo. Direi mesmo que, pessoalmente, sinto grande sympathia por si. Si quer dar-me a sua palavra de que não tentará evadir-se, proponho-lhe um aposento mais confortavel.

—Bem deve comprehender que isso é impossivel!

—Nesse caso, ver-me-ei obrigada a deixal-o aqui nesse subterraneo humido e desagradavel até que se resolva!

—Ficarei aqui, minha senhora!

—Não póde ser essa a sua ultima palavra. Si recusar o que lhe offereço, acreditarei que o senhor mentiu dizendo-me que foi por mero acaso que penetrara nos meus aposentos particulares e que, com certeza, faz parte da policia e que aqui veiu para atrapalhar-me a vida!

Ravengar abanou a cabeça negativamente:

—Tranquilise-se, minha senhora, nenhuma ligação tenho com a policia! Mas, sou um cidadão da livre America e não posso ficar assim sequestrado, sem procurar immediatamente reconquistar a minha liberdade!

—E quem poderia reprovar-lh'o, senhor? disse a formosa Bianca acariciando-o com um olhar seductor.

—Isso é independente de minha vontade!...

—Sim, depende de sua vontade. Veja a confiança que lhe inspiro. Mal venho falar-lhe e desde logo o senhor ameaça-me com o revólver!... Será medo que lhe inspiro?

Ravengar poz-se a rir.

—Ter medo, eu, minha senhora?...

E, entregando o revólver a Bianca:

—Tome-o! disse elle...

Uma expressão de jubilo desenhou-se na physionomia da bella Bianca. Estava certa de haver conquistado o prisioneiro.

—Está bem, disse no tom o mais amavel, não tardarei a voltar, e tenho certeza de que então, havemos de nos entender...

A CARTEIRA PARA CARTÕES DE BIANCA

O espectaculo do Alhambra, que substituiu o Magic-Palace na preferencia dos "snobs" neworkenses, vinha de terminar. Uma numerosa multidão de senhoras em toilettes decotadas e de homens encasacados conversava no boulevard, esperando, em pequenos grupos de amigos, que os "grooms" fizessem approximar os carros.

A formosa Bianca, seguida de Sergio Romanow, fôra uma das primeiras a sair.

Sergio collocara-se de maneira a não perder de vista as portas e examinava todos os espectadores que as transpunham.

Subitamente, em voz baixa, elle murmurou:

—Eil-o!...

Juan Navarros acabava, effectivamente, de apparecer em companhia de dous amigos.

Era-lhe impossivel deixar de notar a presença de Bianca. Esta, durante o espectaculo, tudo fizera a que elle a notasse. O rapaz percebera perfeitamente que elle attrahia a curiosidade da linda creatura e a insistencia com que parecia olhal-o intrigava-o.

Quando de novo se encontraram á saida, a formosa Bianca deixou cair, como que inadvertidamente, uma pequena carteira de ouro para cartões, que trazia na mão.

Juan Navarros correu a apanhal-a. Teve um momento de hesitação em decidir si a conservaria, para ver si continha qualquer indicação util a respeito da encantadora creatura. Mas o seu gesto poderia ser mal interpretado, pois que o haviam visto. Acercou-se, então, de Bianca:

—Permitta-me, minha senhora, disse-lhe elle, que lhe entregue a carteirinha que deixou cair.

—Multissimo grata lhe sou, respondeu Bianca, sorrindo; prezo, na verdade, extremamente esse objecto e perdel-o seria para mim um verdadeiro desgosto.

A' maneira de agradecimento, ella offereceu a mão ao rapaz que nella pousou respeitosamente os labios, e entregou-lhe um bilhetinho.

Desdobrando-o discretamente, logo que o auto afastara-se, o rapaz teve impaciencia em lel-o e o seu conteudo produziu-lhe grande surpresa:

"Si deseja que lhe seja restituida a carta, a que tamanha importancia dá, siga o meu carro; este ficará á sua espera, na esquina da rua."

Juan Navarros immediatamente despediu-se dos amigos.

—Ignora, então, meu caro amigo, quem seja aquella mulher? exclamou um delles.

—Ignoro, sim!

—Vê-se bem que está em Nova York ha muito pouco tempo. E' a formosa Bianca, a mais afamada das "professionals beauties" da cidade!

—Agradeço-lhe a informação, respondeu rindo Juan Navarros; mas, por mais extraordinario que isso lhe pareça, eu o ignorava!

Um taxi passou. Elle mandou parar e ordenou ao "chauffeur" que fosse até a esquina da rua, onde devia estar á espera um auto e que o seguisse, sem perdel-o de vista.

O automovel da formosa Bianca estava parado, effectivamente, no ponto designado. Na occasião em que o de Juan Navarros se approximava, o auto de Bianca poz-se logo em movimento e ambos desappareceram.

Alguem, entretanto, nada perdera de todos esses incidentes e, dentro de um auto estacionado no lado opposto da rua, a pequena distancia do Alhambra, assistira á rapida comedia representada pela formosa Bianca e por Juan Navarros.

Era Jessie. Desde a ultima troca de palavras que tivera com o marido, dia e noite, ruminava em seu cerebro milhares de pensamentos diversos.

Evidentemente, essa carta sem assignatura que tivera em mãos não provava absolutamente nada. Não deixava de ser apezar disso um inicio de prova e Jessie pensava que, para conseguir a certeza que buscava, bastar-lhe-ia, talvez, encontrar o miseravel que a havia escripto. Ora, este provavelmente devia ser um dos individuos que gravitavam em torno de Juan Navarros. E por isso, tomou a resolução de seguir-lhe os passos.

Quando Jessie viu que elle tomava um auto e seguia o da desconhecida, deu ordem a seu "chauffeur" que acompanhasse os dous carros.

O auto de Bianca parara em uma rua tranquilla do bairro do Central-Park, Sergio Romanow e a sua companheira apearam-se. Nessa occasião, Juan Navarros approximou-se, de chapéo na mão:

—Sr. Navarros, disse amavelmente Bianca, tenho grande prazer em conhecel-o. Quer dar-me a honra de vir cear comnosco, e acabarmos as apresentações lá em cima?

Foi, então, que o cubano reconheceu Sergio Romanow. A formosa Bianca não mentira. Ella estava realmente de posse da famosa carta.

—Pois não! respondeu Navarros.

Subiram juntos os degráos da escada exterior. Sergio Romanow pronunciou a senha. A porta abriu-se.

Nessa occasião, o auto de Jessie chegava.

—Sabe quem mora nesta casa? indagou Jessie ao "chauffeur".

—Uma senhora que chamam a formosa Bianca! respondeu este. E, abaixando a voz: E' a casa de jogo mais mal afamada de Nova York; sómente, si a senhora não é ahi conhecida, não a deixarão entrar...

IMMUNIDADES

Emquanto Jessie, tendo despedido o "chauffeur", e abaixando o véo, para occultar o rosto, permanecia junto da escada, imaginando como poderia entrar, Juan Navarros, Bianca e Sergio Romanow haviam penetrado numa sala.

—Quer acceitar um calice de vinho do Porto, offereceu amavelmente, Bianca, emquanto não nos servem a ceia?

—Com prazer, minha senhora...

O cubano olhava em redor. A belleza da mulher, o luxo da sala, produziam-lhe uma impressão agradavel. Elle não duvidava absolutamente de que não tivesse feito uma conquista. Subitamente, Navarros recordou-se do conteúdo do bilhete.

—A senhora disse-me que possuia um documento que me interessava particularmente?

—Sr. Navarros, falaremos desse bilhete mais tarde. Gosemos, agora, o prazer de termos feito conhecimento. Li, proseguiu ella, dirigindo-se a um dos chins, ponham a mesa aqui...

(Continúa.)

MUTILADA ILEGIVEL